

DIÁRIO DE AVEIRO AE  
Exm.º Sr. ALENÇA  
Presidente da Câmara  
Municipal de Aveiro  
Praça Republica  
3800 AVEIRO

Redacção e Publicidade: Av. Dr. Lourenço

DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

D/1.º-B— 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

# Mário Soares eleito Presidente da República

Mário Soares foi ontem eleito Presidente da República ao vencer a segunda volta das eleições. Apesar da diferença de votação entre Soares e Freitas do Amaral não ser muito dilatada, a sua vitória começou a esboçar-se pouco após o fecho das urnas.

As previsões davam a Mário Soares uma votação que ultrapassa os 50 por cento, mostrando que conseguiu recolher a maioria dos votos dos que na primeira volta das presidenciais optaram por Salgado Zenha e Lourdes Pintasilgo. Freitas

do Amaral viu subir, em relação às eleições anteriores, o seu número de votantes.

Destaque-se, por outro lado, que a abstenção foi mais reduzida nestas eleições, apesar do mau tempo que se fez sentir por todo o País. Apesar de tudo a campanha eleitoral dos dois candidatos mobilizou muito mais as pessoas, tendo ambos apelado insistentemente para que não ficassem em casa.

A eleição de Mário Soares para a Presidência da República tem um

Cont. na última página



NA COSTA NOVA

## Marítimo assassinado com sete tiros

### Autor confesso já está detido

O marítimo José Manuel da Naia Dias Afonso foi assassinado na sexta-feira à noite na Praia da Costa Nova.

O José Manuel tinha 26 anos, era casado e residia naquela praia. O autor dos tiros (fala-se em sete) foi detido pela GNR da Gafanha da Nazaré e terá confessado sem contudo ter indicado o motivo que o levou a disparar. Trata-se de Jorge Manuel Rodrigues Galvéis, de

23 anos, natural de Alcanena e residente há relativamente pouco tempo na Costa Nova. O Jorge Galvéis que é de raça cigana, já foi presente ao TIC de Aveiro, que confirmou a prisão, tendo recolhido à Cadeia Regional da cidade.

A vítima que era conhecido igualmente por José «Tenente» foi baleado na cara, no peito e numa das mãos, vindo a falecer de imediato. A autópsia está marcada para hoje de manhã.

Tudo terá principiado entre as 23 horas e a meia-noite, quando o José Manuel juntamente com alguns amigos estava no «Café Oliveira» e um dos indivíduos de raça cigana o terá convidado a ir até à praia, alegando uma má disposição momentânea. Terá nessa altura surgido um automóvel que transportava outras pessoas que se envolveram numa zangada, que só terá terminado quando se ouviram os disparos e a vítima não resistindo tombou para não mais se poder levantar.

As conjecturas são muitas. A verdade dos factos só o tribunal a poderá apurar. Pelo que o nosso Jornal soube, o presumível «atirador» e a vítima saíram do café

amigavelmente, a ponto de ninguém se ter apercebido que uma tragédia estava iminente.

Rixas antigas? Discussão de momento? Só o indivíduo detido e os outros intervenientes que entretanto desapareceram é que poderão dizer alguma coisa.

Familiares e amigos do José Manuel dizem tratar-se de pessoa de bem, nada identificado com cenas violentas. Convivia com toda a gente, daí, dizerem-nos que «terá sido esse o seu pai». «Aquilo eram os outros que estavam bêbados», acrescentaram.

O malogrado José Manuel deixa viúva Ana Maria dos Santos Saraiva, de 24 anos e o casal não tinha filhos.

## ● Recreio de Águeda apenas a um ponto do comandante

## ● Alcobacenses soçobraram no Mário Duarte



O Recreio de Águeda ao vencer o Viseu e Benfica, na cidade de Vriato, manteve o seu segundo lugar na tabela, com o mesmo número de pontos do Feirense, mas reduziu a diferença, que o separava do Elvas, para um ponto. Os alentejanos não conseguiram arrecadar qualquer ponto na sua deslocação a Santarém, onde soçobraram por 2-0.

O Beira Mar, no Mário Duarte bateu o Ginásio de Alcobaca pelo mesmo resultado (3-0) que o conseguido na primeira metade da prova, então no terreno dos alcobacenses. O Feirense, outro dos candidatos ao título, venceu tangencialmente (2-1) o Académico de Viseu, continuando com o mesmo número de pontos dos aguedenses.

Na Primeira Divisão o resultado de maior sensação aconteceu no Estádio José Alvalade, onde o Sporting permitiu o empate ao Belenenses, disso beneficiando o Benfica que «largou» o

seu tão querido 1-0 e venceu por nada menos de três bolas sem resposta, aumentando assim o seu avanço sobre o segundo classificado.

Na III Divisão, o Estarreja com a sua vitória na Figueira da Foz frente à Naval, alcançou na liderança a Oliveirense que empatou a duas bolas na sua deslocação a Poiares, enquanto o Guarda continua a ser terceiro depois da sua vitória sobre o Anadia.



BREVEMENTE NA FLORESTA

«FUTEBOL  
NO FIM-DE-SEMANA»

# As autarquias têm uma palavra a dizer na criação de bibliotecas

Entrevista conduzida por: Isabel Soares

disse-nos Honorinda Cerveira

Honorinda Cerveira, autora de «TRANSFIGURAÇÃO» e «KIANGALA», nasceu em Angola, no Dalatando (Quanza — Norte). Em Aveiro, onde se fixou depois da descolonização, tem desenvolvido uma intensa actividade de pesquisa, ainda há pouco documentada em páginas sobre Santa Mafalda e Arouca.

Experiência vivida em dois mundos, atenção repartida pela ficção e pela História, não poderia ficar à margem, nesta ronda por escritores de Aveiro ou que na região vivem.

Sabemos que seu pai, Augusto Cerveira Batista, foi poeta. Em que medida terá exercido influência sobre a filha? — foi o ponto de partida para a nossa entrevista.

«Na realidade sou filha de um poeta que foi considerado durante muitos anos como um dos melhores poetas de Angola. Directamente não exerceu grande influência sobre a minha vocação ou criação literárias. Pelo menos na minha juventude. Mais tarde, quando comecei a publicar os primeiros trabalhos, deu-me os seus conselhos, apoiando-me com as suas críticas construtivas. No entanto creio que a sua influência se sentiu indirectamente, tendo feito surgir em mim o gosto pela leitura, pela cultura em geral, devido ao ambiente em que me criei. E digo isto porque até ao nível das recordações infantis, o quadro que me surge mais vezes e com mais nitidez é precisamente a visão de meu pai a ler, em voz alta passagens de livros que já então me seduziam. Recordação fascinante e, pelos vistos, eterna!»

Esteve em Angola. A sua poesia e a sua ficção parecem reflectir de algum modo a vivência dessa realidade. Porque não tem continuado a escrever, no domínio da ficção?

«Não só estive em Angola até 1974, como lá nasci e me criei. Certamente que o meio tem influência no modo de ser e estar das pessoas, e o escritor é, além do mais, «recriador» por excelência, desse meio. O meu livro de ficção começa por ter um título angolano — «KIANGALA» — que se pode traduzir por «estagem», embora só um angolano — e um angolano do norte, é bom frisar! — saiba exactamente o que é a «Kiangala»...

Escrevi alguns contos em que a localidade e as personagens são angolanas. Já na minha poesia essa influência é mínima, talvez inexistente. «Transfiguração» é um livro de poemas íntimos, subjectivos, sem conotações ou ligações de qualquer ordem. Aliás, o lirismo é subjectividade e emoção e esses factores são universais, não é assim?

Porque é que deixei a ficção?... «Há um tempo para cada coisa na vida» já alguém escreveu. Com a mudança radical operada na minha vida, em 1974, tudo se modificou; a criação literária também sofreu com isso, como é fácil de compreender. Mas isto não significa um divórcio completo e total!... Talvez volte a criar e, nomeadamente a fazê-lo no campo da ficção».

Parece desenhá-lo nos últimos tempos, nomeadamente depois do regresso a Portugal, uma acentuada vocação para a investigação e carácter monográfico em especial histórico. Qual a razão desse, pelo menos aparente, desvio?

«Não se pode falar em «desvio», mas sim

em «coexistência». Gosto muito dos estudos históricos para os quais creio possuir um «sexto sentido» na pesquisa dos factos e situações em causa. Aliás, para mim o estudo da história tem-me levado a descoberta do Homem através dos milénios e é consequente tentativa de compreensão e tolerância face ao momento actual. Pelo estudo do passado ganha-se uma certa filosofia de vida que vale a pena seguir e cultivar.

Ora este gosto pela história e sua pesquisa a nível regional não me afasta do gosto pela criação literária. Um estudo histórico, uma monografia, um ensaio — seja lá o que for! — bem escritos, em bom português, com estilo próprio é uma qualidade a apreciar e incentivar. Pode-se falar, então, num «entrosamento» histórico-literário, sem que haja prejuízo por tal facto. Bem conhecido é o caso de Herculano: historiador, poeta, prosador, ensaísta, político, crítico...»

## AVEIRO É UMA TERRA DESCONCERTANTE

Nota-se também que aparece com menos frequência nos jornais. A que se deve essa ausência?

«Falta de tempo, principalmente. Escrevi durante um tempo no semanário «Litoral» sobre temas ligados com a História e a Arte em Aveiro. Depois dispersei-me entre os estudos na Universidade, o emprego e a vida familiar. Mas pode-se também referir um certo «desencantamento» interior...»

Que trabalhos tem em mãos ou que gostaria de publicar? — perguntamos.

«Não estou a fazer absolutamente nada neste momento, embora tenha entre mãos uma pesquisa bibliográfica relacionada com o meu trabalho profissional. No entanto tenho uns contos inéditos «na gaveta» que talvez merecessem uma publicação; mas não sei bem se os gostaria de dar à estampa neste momento... Acho que era um caso para ponderar e estudar».

Parece-lhe que a existência de uma verdadeira editora em Aveiro seria indispensável e simultaneamente viável, isto é, seria rentável?

«Aveiro é uma terra desconcertante, con-

tendo em si factores de sinais contrários. Por um lado é uma cidade em franco crescimento quantitativo — (urbanística e demograficamente falando) — e também sob o ponto de vista qualitativo — (universidade, institutos, industrialização de certo porte, modernização comercial, etc.). Este crescimento material leva a supor que a componente cultural terá um incremento idêntico e na realidade, há indícios de tal avanço. A própria Câmara Municipal deu o exemplo com várias medidas já postas em execução, entre as quais é de realçar a criação do Arquivo Histórico da cidade e o lançamento do seu Boletim Cultural, estando já em fase adiantada a adaptação do andar térreo da antiga Casa Liberal para uma Galeria de Exposições e outros fins culturais. São passos válidos e fundamentais para a revitalização cultural da cidade, mas insuficientes. Mas de igual modo há um factor negativo nesta terra: o imobilismo e a indiferença da maioria da população quanto a perspectivas culturais. Creio faltarem elementos que dinamizem, por um lado, e aglutinem por outro, isto é, pessoas que saibam «fazer cultura» expandindo-a, e que sirvam ao mesmo tempo de pólos de convergência do movimento cultural em questão. Quanto a mim (e apesar desse crescimento urbano que já mencionei como factor positivo de desenvolvimento citadino) há duas causas que talvez sejam a origem deste fenómeno. Por um lado a dispersão urbana; muita gente trabalha ou estuda em Aveiro durante os dias da semana, mas regressa a suas casas fora do centro citadino, para os fins-de-semana. Mais concretamente há o caso dos professores universitários, que vêm a Aveiro duas ou três vezes por semana, fazendo a viagem de ida e volta às suas terras de permanência — Porto ou Coimbra — às vezes no mesmo dia. São pessoas viradas para a cultura, mas que não criam raízes em Aveiro; logo, não contribuem para manifestações culturais da região.

Outro factor negativo é a falta de bibliotecas itinerantes e a leitura domiciliária ou de empréstimo. Os livros são caros, toda a gente o sabe, e poucos são os afortunados que se podem dar ao luxo de os comprar com fre-



Honorinda Cerveira.

quência. Quando me fazem a pergunta da viabilidade de uma editora em Aveiro, neste momento, a minha resposta é uma grande interrogação, uma enorme dúvida.

É certo que terras mais pequenas têm casas editoras que se mantêm com sucesso ao longo dos anos.

Não sou pessoa indicada para uma opinião acertada sobre o assunto, pois desconheço tudo acerca dos circuitos comerciais, concorrências, etc., mas seria um sinal de progresso a concretização desse sonho de alguns. E, como diz António Gedeão, é bom lembrar que «o sonho comanda a vida»... Julgo que para já se deviam criar mais bibliotecas para uma maior divulgação do livro e para se criar o hábito de leitura nas camadas com menos poder de compra. Penso que as autarquias têm uma palavra a dizer neste capítulo. Só com uma política cultural de base — e das bases — se pode pensar em termos de Europa sob o ponto de vista cultural. Temos que pensar que Aveiro não é a Universidade e as Escolas, os grupos de Café ou ligados a qualquer associação, os quadros públicos ou os gestores empresariais. Aveiro é tudo isso — mais o povo anónimo das redondezas e do centro urbano. Não se esqueçam pois as «maiorias» que são as «minorias culturais».

## ACÇÃO POLICIAL NO DISTRITO DE AVEIRO

# Mais de 1.500 viaturas vistoriadas em operações Stop

— AGRAVAMENTO EM CERTAS ÁREAS DA CRIMINALIDADE

Do Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública recebemos o relatório mensal da actividade daquela força policial em que assume particular relevância o agravamento de algumas áreas da criminalidade, tais como as acções de furto, que na área urbana da cidade de Aveiro tiveram maior incidência em habitações e automóveis estacionados na via pública. Ainda em Aveiro foi registado mais um caso de furto pelo estafado processo do «conto do vigário», em que uma senhora trocou um maço de papéis por um cordão de ouro no valor de 100 contos.

Na área distrital foram fiscalizados 1.578 veículos em operações Stop, de que resultaram 184 autuações por infracções diversas ao Código da Estrada, registando-se a percentagem mais elevada em Santa Maria da Feira. Ali foram autuados 41 dos 157 automobilistas «fiscalizados».

Continuam a registar-se percentagens alarmantes de condutores a conduzir «com, o grão na asa», pois em Aveiro dos 26 automobilistas que sopraram no balão, 7 apresentavam taxas excessivas de álcool no sangue. Em toda a área de acção do comando distrital foram «analisados» 58 condutores e 11 tinham a referida taxa excessiva de álcool.

Em operações de fiscalização conjuntas com a D.I. Económica, a PSP visitou 35 estabelecimentos comerciais, nos quais foram levantadas 3 autuações. A falta de boletim de sanidade e ausência de preços afixados foram os motivos.

Voltando à actividade da PSP em Aveiro, registam-se algumas ocorrências que merecem que nelas se atente: foram recuperados quatro automóveis, uma motorizada e um velocípede simples que haviam sido furtados na cidade; um jovem de 17 anos foi surpreendido no interior de uma viatura, onde entrara abusivamente e de onde já havia subtraído os docu-

mentos da mesma e se preparava para a furtar; um outro jovem, de 19 anos, de raça cigana, foi capturado quando furtava cabos eléctricos num valor de 470 contos; e numa rusga a um acampamento de ciganos, foram apreendidos 503 pares de sapatos no valor de 275 contos que haviam sido adquiridos por meio de burla.

Através de inquéritos preliminares foram ainda recuperados e apreendidos, uma arma de pressão de ar, que serviu de instrumento para a prática de danos, uma espingarda de caça, no valor de 60 contos que havia sido furtada, e ainda artigos vários no valor de 35 contos, furtados de uma residência, para além de um velocípede simples, também furtado há algum tempo.

## EM ESPINHO

A PSP daquela cidade capturou sete pessoas no decurso do mês de Janeiro, das quais cinco eram autoras de furtos, uma por injúrias à autoridade e uma outra ainda por danificar cartazes de campanha para as eleições presidenciais.

Durante aquele mês aquela polícia ainda recuperou dois automóveis que haviam sido furtados na cidade, e capturou os autores de um furto numa residência, tendo recuperado os valores furtados, que ascendiam a mais de 60 contos.

Em Espinho a delinquência juvenil é preocupante. Senão repare-se no facto de terem sido identificados dois menores, de 12 e 15 anos, autores do lançamento de bombas de arremesso que faziam rebentar aos pés dos utentes da via pública, e ainda um jovem de 16 anos e um menor de 14, por furto de artigos de ouro no valor de 32 contos.

Entretanto foram capturados, numa rusga nocturna, 2 indivíduos contra quem havia mandatos de captura.

## EM OVAR

Nesta cidade tem-se notado, de há meses a esta parte, um decréscimo progressivo de acções de furto. No entanto a PSP local capturou 5 pessoas, sendo duas por furto e 3 por mandatos judiciais. Foi ainda detido o autor do furto de objectos de uma habitação, no valor de 32 contos. Os artigos foram recuperados e o autor do furto recolheu a Custódias.

## EM S. JOÃO DA MADEIRA

A acção mais saliente da PSP local foi a da detenção do perigoso e conhecido cadastrado «Santa Bárbara», que recolheu à cadeia de Aveiro. Mas aquela força policial ainda deitou a mão aos dois autores do furto de roupas, jóias e um aparelho de TV.

## EM ILHAVO

A PSP local regista um baixo índice de criminalidade, embora no mês transacto tivesse registado 15 queixas por danos e furtos de viaturas estacionadas na via pública, e ainda uma outra na Escola de Condução local. Aquela polícia identificou já um menor de 15 anos, que parece sofrer de perturbações mentais e que terá sido o autor dessas acções, que causaram prejuízos avaliados em 70 contos.

Entretanto foi também descoberto um jovem de 18 anos, autor do furto na Escola de Condução. Esta descoberta levou ainda à detenção do pai daquele jovem por ameaças de agressão com arma branca aos agentes que se dirigiam à sua residência na busca dos artigos furtados e que foram recuperados. O furto ascendia aos 377 contos.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 202

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

EM REUNIÃO REALIZADA EM AVEIRO

# Ecologistas vencem «batalha da informação»

Realizou-se no passado sábado, nesta cidade, um «Encontro Nacional de Grupos e Associações Ecologistas» que, segundo afirmações de Manuel Cristiano, presidente da Direcção do CEAQV «pretendia apenas uma troca de ideias e um melhor conhecimento das pessoas».

Dinamizado pelo Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida, participaram neste encontro, para além da associação anfitriã, o «Grupo Lobo», que tem como principal responsável o dr. Francisco Petrucci da Fonseca, do Departamento de Zoologia e Antropologia da Faculdade de Ciências de Lisboa, o «GEOTA-IPSD», a Direcção Nacional da APE — Amigos da Terra, o «Grupo de Estudos da Fauna e Flora — QUERCUS», o Grupo Ecológico da Associação Académica de Coimbra, o Movimento Ecologista Português (Partido «Os Verdes»), e ainda um responsável da Secção de Ciclismo do Sporting Clube de Aveiro.

No período da manhã os participantes fizeram um painel sobre as actividades de cada grupo ou associação

e um balanço do que foram os anteriores encontros da Foz do Arelho e Tróia.

Considerando os desentendimentos e rupturas então existentes, «feridas abertas na dignidade dos grupos» conforme considerou Jofre Justino da Direcção Nacional dos Amigos da Terra, pode considerar-se que este encontro de Aveiro se saldou pela positiva, já que cada grupo respeitou a autonomia dos restantes e o diálogo foi aberto, franco e em verdadeiro ambiente de convívio.

No período da tarde surgiram as propostas para discussão e até neste aspecto o encontro foi positivo, tendo os responsáveis pelos diversos grupos acabado por aprovar a constituição de uma «Rede de Informação Ecologista — Agência Noticiosa».

Na proposta de criação desta rede, é especificado que «a RIE — não se constituirá como associação, dado que será parte integrante de todos os grupos e associações que a ela aderirem». Esta «rede» editará no início de cada mês uma folha informativa onde constem as actividades de cada grupo a realizar no decurso do mês seguinte, e vai desde já desenvolver esforços com vista à edição regular de um «jornal» ou «boletim ecologista».

Ainda segundo a proposta aprovada neste encontro, a RIE funcionará como agência noticiosa ecologista, podendo vir a editar publicações — jornais, boletins, livros e outros folhetos de formação e informação ecologista e ambientalista — e ainda promover programas de rádio e/ou televisão sobre temas relacionados com a Defesa do Ambiente, da Natureza e da Vida.

A RIE — Rede de Informação Ecologista — como agência noticiosa, terá um corpo redactorial composto de cinco membros e funcionará na região centro do País, sendo da responsabilidade do CEAQV, podendo todos os grupos interessados nos serviços usufruir destes através de uma quota mensal de 250\$00 ou 2.500\$00 anuais.

## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ECOLOGISTAS

— proposta viu aprovação adiada

Uma outra proposta com vista à criação de uma federação portuguesa de ecologistas, não mereceu a aprovação apenas por se «considerar cedo para avançar neste projecto», embora os princípios orientadores

desta proposta não tenham sido considerados des-cabidos, sentindo-se, então, o peso dos fracassos que foram os encontros da Foz do Arelho e de Tróia.

Mesmo assim, os participantes neste encontro de Aveiro aprovaram a realização de um novo encontro nacional de ecologistas, a levar a efeito no segundo semestre do ano em curso, na Foz do Arelho, «com vista a continuar os esforços no sentido de uma mais perfeita coordenação dos grupos ecologistas e ambientalistas, e avaliar do desenvolvimento prático da «Rede de Informações Ecologistas — Agência Noticiosa».

## CAMPANHA NACIONAL CONTRA A «EUCALIPTALIZAÇÃO»

No encontro do passado sábado, foi ainda deliberado dar todo o apoio a uma campanha nacional contra a eucaliptização de Portugal — (eucaliptomania em curso neste País), conforme foi considerada — que será dinamizada pelo «Grupo Quercus», do Porto.

No final da reunião, um elemento do CEAQV, confidenciou ao nosso Jornal que «o principal estava feito — vencer a batalha da informação». «Quanto à Federação, logo se vê em Setembro», acrescentou nos ainda.

## ESTRADA

### EM PÉSSIMO ESTADO

A Estrada Nacional 109, entre Ponte de Água Fria e Vagos está em muito mau estado de conservação, o que dificulta extremamente a circulação naquele percurso tão movimentado ao longo dos dias.

Se a Junta Autónoma de Estradas (Viseu) não proceder à urgente reparação do referido troço a tendência será, naturalmente, para que a situação se agrave com prejuízo para todos os utentes.

Se se prevenir agora é desnecessário remediar (mais caro) depois.

Atenção, pois, Junta Autónoma.  
Mãos à obra.

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTE DE VIAÇÃO

Vítima de acidente de viação, ocorrido em Sangalhos, ficou internado Licínio Raimundo Monteiro, de 21 anos, residente em Sangalhos.

### QUEDAS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, e puderam regressar às suas residências, Elsa Maria Vasconcelos Santos, de 9 anos, residente em Taipa; Manuel Moreira Fernandes, de 56 anos, casado, operário, residente nesta cidade; Sofia dos Santos Mais, de 2 anos, residente em Silveiro — Oia; Augusta Marques Caixeira, 79 anos, viúva, residente em Mamodeiro — Requeixo; Gracinda Jesus Ramos, de 70 anos, residente nesta cidade e Manuel Augusto Marques, de 47 anos, casado, residente em Ponte de Vagos.

### ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, António Carlos Domingues Rocha, de 2 anos, residente em Vagos e Manuel Ramos Torres Diogo, de 37 anos, residente em Cantanhede, em que ambos ficaram internados e, ainda, José António Oliveira Campos, de 8 anos, residente no Internato Distrital de Aveiro e Rosa Fátima Silva Baptista, de 39 anos, residente em Santo André — Vagos, tendo estes, depois de tratados, regressado aos seus destinos.

## AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO

### ADMITE:

EMPREGADO PARA O SEU ESCRITÓRIO EM AVEIRO.

### CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:

- 1 — SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO
- 2 — BONS CONHECIMENTOS DE INGLÊS E FRANCÊS, FALADO E ESCRITO
- 3 — CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE
- 4 — CARTA DE CONDUÇÃO
- 5 — DÁ-SE PREFERÊNCIA A PESSOA COM CONHECIMENTO DO RAMO

### OFERECE-SE:

- 1 — ORDENADO COMPATÍVEL
- 2 — BOAS REGALIAS SOCIAIS
- 3 — BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Resposta com «curriculum» ao «Diário de Aveiro» ao n.º 78

## Comissão de Comerciantes da Rua Direita tem novos mandatários

Em reunião levada a efeito na passada semana, e com a presença de 40 comerciantes das Rua de Coimbra e Combatentes da Grande Guerra — vulgo Rua Direita — foi eleita uma nova comissão mandatária, que ficou constituída pelos seguintes membros:

Fernando Tavares Marques — Casa Fernando; João Bastos de Melo — Sapataria Daly; Aristides Martins Pereira — Casa Aristides; António Rodrigues Russo —

Óptica Nascimento; Carlos Alberto Vieira da Silva — Casa Martelo.

A votação que ditou estes novos membros teve vinte e quatro votos favoráveis, e três abstenções, sem votos contra.

Da agenda de trabalhos daquela reunião constava ainda a análise do relatório e contas do ano anterior, que teve aprovação unânime.



## PREÇOS DE ENERGIA ELÉCTRICA PARA CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Em consequência do disposto nas Portarias n.º 894-B/85 e 7-A/86, respectivamente de 23 de Novembro e 8 de Janeiro, a EDP vem informar os consumidores domésticos de energia eléctrica que a tarifa geral aplicável aos respectivos consumos é a que consta no quadro que se segue:

Potência contratada em kVA	Taxa mensal de potência	Preço por quilowatt-hora (taxa de energia)
1,1	172\$00	9\$87
3,3	514\$00	
6,6	1.028\$00	
9,9	1.541\$00	
13,2	2.055\$00	
16,5	2.568\$00	
19,8	3.082\$00	

Estes preços serão acrescidos do adicional de 8% destinado ao Fundo de Apoio Técnico (FAT). Os valores a facturar, envolvendo electricidade, taxa de potência e F.A.T., já incluem o I.V.A. à taxa reduzida de 8%.

Nos casos em que a leitura do contador é espaçada de mais de um mês, só se fará a aplicação do novo sistema de facturação aos consumos relativos a períodos mensais de facturação posteriores à data da Portaria n.º 894-B/85.

A repartição mensal do consumo ocorrido entre leituras consecutivas do contador será feita segundo as regras em uso.

Para informação mais pormenorizada, nomeadamente quanto a outras tarifas, poderão ser consultados os nossos Serviços da área de residência dos consumidores interessados.

## «DIÁRIO DE AVEIRO»

vai iniciar um estágio para jornalistas profissionais, aberto a dois candidatos.

Exige-se 11.º ano, ou equivalente, comprovada capacidade, gosto pela profissão e disponibilidade de tempo.

INSCRIÇÕES HOJE DE MANHÃ  
NA REDACÇÃO DO JORNAL

# Mau tempo (chuva e vento) não afastaram eleitores

— ABSTENÇÃO DECRESCEU NA CIDADE DE AVEIRO

Mais uma vez o povo foi chamado a depositar o seu voto na urnas, desta feita para a escolha definitiva do Presidente da República. E mais uma vez o povo cumpriu o seu dever cívico, designadamente em Aveiro e sua região, onde a afluência às urnas foi substancialmente melhor do que nos actos eleitorais anteriores.

E isto, mau grado o tempo que se fez sentir, já que logo pela manhã, a chuva, o vento e o frio eram desencorajadores mesmo para os mais decididos.

Talvez por isso o período da manhã tivesse sido — confirmámo-lo na ronda que efectuámos — de certo modo fraco. Também já é habitual que assim seja. Mas com o aproximar da hora do almoço a afluência às secções de voto começou a melhorar e ao meio da tarde já ultrapassava, numa boa percentagem das mesas de voto que contactámos, a afluência do acto do passado mês de Janeiro.

E às 17 horas, aquelas mesas que se consideram como «indicadores» das tendências, apontavam já para uma afluência de cerca de 80 por cento dos eleitores inscritos.

E quando ao fim da tarde o tempo piorou substancialmente, designadamente na cidade de Aveiro, com a queda de chuva forte acompanhada de granizo, já só estavam ainda por votar os retardatários e os indecisos.

Aveiro correspondeu mais uma vez à chamada, como aliás sempre o tem feito, e dentro do maior espírito de civismo e ordem, não se registando quaisquer factos anormais.

A ronda que efectuámos pelas GNR's do distrito, e também pela PSP foi de molde a poder afirmar-se que não houve quaisquer incidentes dignos de menção.



Em Aradas: boa disposição visível no rosto de todos.

## Freguesias do concelho de Vagos

FREGUESIAS	FREITAS DO AMARAL	MÁRIO SOARES
Calvão .....	864 (796)	83 (64)
Covão do Lobo .....	664 (629)	20 (29)
Fonte de Angeão .....	724 (697)	75 (46)
Gaf.ª da Boa Hora .....	840 (645)	89 (64)
Ouca .....	982 (1004)	72 (62)
Ponte de Vagos .....	675 (694)	33 (31)
Santo André .....	851 (733)	35 (21)
Santo António .....	782 (739)	75 (59)
Santa Catarina .....	566 (524)	28 (26)
Soza .....	1442 (1280)	196 (166)
Vagos .....	1347 (1279)	584 (457)

Entre parêntesis os resultados da primeira volta.



Duas senhoras a caminho da mesa de voto, em Vagos.

## Freguesias do concelho de Águeda

FREGUESIAS	FREITAS DO AMARAL	MÁRIO SOARES
Agadão .....	356 (322)	83 (64)
Aguada de Baixo .....	704 (642)	283 (263)
Aguada de Cima .....	1340 (1209)	658 (572)
Águeda .....	3.521 (3248)	3.707 (2275)
Barrô .....	555 (498)	338 (297)
Belazaima do Chão .....	220 (182)	161 (126)
Cast.ª do Vouga .....	416 (380)	128 (99)
Espinhel .....	684 (636)	657 (479)
Fermentelos .....	1.501 (1444)	156 (126)
Lamas do Vouga .....	220 (205)	212 (176)
Macieira de Alcoba .....	76 (57)	50 (35)
Macinhata do Vouga .....	1.107 (996)	853 (602)
Ois da Ribeira .....	265 (262)	192 (155)
Préstimo .....	467 (399)	133 (74)
Recardães .....	658 (604)	725 (518)
Segadães .....	246 (227)	194 (149)
Travassô .....	576 (504)	268 (187)
Trofa .....	760 (685)	798 (511)
Valongo do Vouga .....	1.310 (1181)	1.177 (714)

Entre parêntesis os resultados da primeira volta.

### EM ÁGUEDA

## Acto eleitoral decorreu dentro da normalidade

O acto eleitoral em Águeda decorreu dentro da normalidade. Apesar do tempo chuvoso que se fazia sentir da parte da manhã do dia de ontem, a afluência às urnas naquele período do dia foi razoável, tendo, inclusive, um elemento de uma das assembleias de voto referido à nossa Reportagem que o número médio de eleitores, relativamente às últimas eleições, era superior.

Importa salientar que, de manhã, um número razoável de eleitores que se encontram doentes se dirigiu à

Escola Secundária, onde funcionaram as 12 assembleias de voto da freguesia de Águeda.

Da parte da tarde, ao mesmo tempo que as condições atmosféricas melhoravam, registava-se uma grande afluência às urnas e, a provar esse facto, é oportuno referir que não havia lugar para estacionar uma viatura nas imediações da Escola.

Deste modo, o acto eleitoral, mais uma vez e como é apanágio do concelho de Águeda, decorreu sem qualquer incidente que pudesse vir a marcá-lo negativamente.



Mais um aspecto da votação em Águeda.



Nem a notória dificuldade de mobilização impediu este simpático ancião de exercer o seu direito de voto. Ei-lo a caminho da sua mesa de voto, na Escola de Águeda.



Um aspecto da votação em Ílhavo.

Um jovem procura a sua mesa de voto, em Ílhavo.

## Freguesias do concelho de Ílhavo

FREGUESIAS	FREITAS DO AMARAL	MÁRIO SOARES
Gafanha do Carmo .....	574 (552)	102 (89)
Gaf.ª da Encarnação .....	1532 (1404)	460 (355)
Gafanha da Nazaré .....	3616 (3305)	2274 (1517)
São Salvador .....	4888 (4560)	3443 (2448)

Entre parêntesis os resultados da primeira volta.

A ARISTON PORTUGUESA, LD.<sup>a</sup>  
tem o prazer de informar  
que nomeou a

**SOREFOZ**

Electrodomésticos  
e  
Equipamentos, Ld.<sup>a</sup>

Distribuidor oficial e exclusivo da  
marca **ARISTON** para os distritos  
de **AVEIRO, COIMBRA e LEIRIA.**

TEL.: (033)26896/7/8  
TELEX: 52386 SORFOZ P

**SOREFOZ**

Electrodomésticos e Equipamentos, Ld.<sup>a</sup>

EST. DE AVEIRO (BRENHA)  
APARTADO 165

3082 FIGUEIRA DA FOZ CODEX

**ARISTON**

ARISTON PORTUGUESA, LD.<sup>a</sup>  
APARTADO 99 PRAIAS DO SADO  
2901 SETÚBAL CODEX

A **SOREFOZ** Electrodomésticos e Equipamentos, Ld.<sup>a</sup>  
informa ter sido nomeada pela

**ARISTON PORTUGUESA, LD.<sup>a</sup>**

Distribuidor oficial e exclusivo  
para os distritos de **AVEIRO,  
COIMBRA e LEIRIA** dos electro-  
domésticos da conceituada  
marca

**ARISTON**

## CANTANHEDE

# A estrada para Mira está a «flagelar» o trânsito

Com começo numa parte da extensa Rua Marquês de Pombal, desta vila, a EN N.º 234, para Mira, encontra-se com diversos «buracos», num «descarnamento» que prejudica altamente a rodagem das viaturas e não dá «saúde» nenhuma à estrutura dos próprios carros. Curioso: é mais acentuado os estragos numa das faixas de rodagem do que a outra do lado do poente.

A via com muito movimento, servindo ainda uma zona povoada localmente onde dentro dessa periferia está a Adegas Cooperativas e a Cobai — unidades industriais — ligando ainda com outras estradas que servem outras povoações e chegando ao centro da vizinha vila de Mira, tem absoluta necessidade do pavimento ser reparado, se possível, antes do «pandemónio» do tráfego para a borda-mar mirenses chegar, na altura da época balnear, em especial. A danificação prolonga-se por alguns quilómetros, neste troço entre Cantanhede e Mira.

O que estranhámos é que não há muito tempo, relativamente, lhe tivesse sido aplicada uma camada betuminosa e o seu estado lastimoso é flagrante...

### CAMPO DESPORTIVO MUNICIPAL

Enquanto o Município não dá viabilidade a um novo recinto de jogos que se projecta fazer no futuro, e cujos primeiros «passos» para a sua instalação está escolhida, havendo, todavia, que tratar da aquisição dos terrenos de propriedade privada, a mesma Edilidade no seu Plano de Actividades para 1986, vai despende uma verba de cem mil escudos para «reparação e conservação do actual campo de futebol», recinto que no aspecto de publicidade comercial está agora melhor «ornamentado».

Há que preservar o velho estádio municipal, que muito recentemente fez quarenta anos, na sua actual posição de nascente para o poente.

### PEQUENA (E NOVA)

#### ARTÉRIA URBANA

#### IRÁ LIGAR DUAS ZONAS

A Câmara Municipal de Cantanhede fundamentada no grande projecto de alargamento e



O Rancho Infantil «Flores da Mocidade» em actuação num espectáculo recente.

aproveitamento de determinadas zonas, está patenteando uma aura de melhoramentos públicos para Cantanhede e isto baseado não somente no seu movimento como também na sua expansão demográfica.

Um novo arruamento se vislumbra já, embora apenas delineado nas suas linhas, que vai do Largo de S. João, ligando com a conhecida Rua do Murtório (nome arcaico que a rua tem e que esperamos lhe seja dado outro na nova toponímia que tarda em aparecer...) e se cruza a seguir com o prolongamento da Rua Marquês de Marialva — estrada de Cantanhede-Mira. Aberto numa pequena área de cerca de 200 metros em terras rústicas, os serviços irão prosseguir até se considerar um novo arruamento transitável e com nome oficializado toponimicamente. Encurtará duas zonas que estavam desligadas entre si. A capela de S. João (e onde se venera também S.

Tiago, o apóstolo que tem o seu dia a 25 de Julho festivo e coincide com o feriado municipal), já se observa do lado do poente — referida Rua Marquês de Pombal, dando outro aspecto e desanuviamento a uma área nova que vai surgir.

### FOLCLORE

#### DO CONCELHO DE CANTANHEDE ESTÁ EM PROGRESSO

A povoação de Aljuřica, do concelho de Cantanhede, com os seus 800 habitantes, é uma localidade onde durante muito tempo se registavam carências de vária ordem, sobretudo no campo cultural. Daí que, há pouco mais de dois anos, tenha um grupo de gente de boa vontade metido ombros à organização de um rancho folclórico com a designação «Rancho Infantil Flores da Mocidade». Lutando com muitas dificuldades no

tocante a instalações — aproveita-se da cedência de um espaço na casa de habitação do presidente do Rancho, onde se vão realizando os ensaios sobre a orientação do senhor Dúlio Pereira de Cantanhede. A D. Maria Manuela Faim, falando em nome dos restantes dirigentes, historiou a existência deste agrupamento folclórico, fundado, como dissemos, há pouco tempo, que de certa forma veio colmatar um espaço descurado em Aljuřica, movimentando algumas dezenas de crianças entre os 7 e 12 anos e que vive das dádivas dos pais e de alguns amigos do Rancho, pois nunca recebeu quaisquer subsídios oficiais. Sobre exibições, já temos vários convites. Coimbra, Montemor-o-Velho, Praia da Tocha e outras localidades. Soubemos ainda da parte da D. Manuela Faim que irão legalizar o Rancho, a fim de se poder ampliar a sua actividade para uma vida longa.

Sancho Alves

## PINTOR AIRES SANTOS EXPÕS EM SEIA

O pintor Aires Santos, 24 anos de idade, natural e residente em Canas de Senhorim, expôs de 5 a 9 de Fevereiro os seus trabalhos em Seia, numa sala cedida pela Câmara Municipal. Esta foi mais uma das já algumas exposições realizadas.

Aires Santos é um autodidacta, nunca frequentou uma escola de artes plásticas e há 5 anos que vem tendo uma ligação directa com a pintura, vivendo exclusivamente desta. Como ele, muitos pintores debatem-se com dificuldades de toda a ordem não tendo qualquer tipo de auxílio das entidades estatais. A falta de apoio a que se referiu não foi só monetária, mas também incentivadora e moralizante. Em Seia foi-lhe cedida a

sala, mas faltou, segundo ele, a comparência de um representante da CM de Seia na inauguração. «Abrir as portas só não chega» — disse ainda o artista.

É um pintor que não segue nenhuma linha definida, pinta o que sente, o que o inspira no momento. Não pretende ser, como muitos, um comerciante de artes plásticas, que só pintam por encomenda. Recusa-se a ser um pintor mecanizado na sociedade.

A sua ambição é que as pessoas tenham um quadro de Aires Santos. Que a sua pintura lhes diga alguma coisa, e que digam: «eu tenho um Aires Santos» e não «eu tenho um Picasso».

Alexandrina Tavares

### UM REPARO

Os proprietários de prédios rústicos com oliveiras e outras árvores de fruto, lamentam que os criadores de gados de toda a espécie levam gados para prédios com oliveiras e outras árvores de fruto, porque dão grandes prejuízos nas próprias árvores e vedações das mesmas.

No reinado dos nossos antepassados havia respeito pelos prédios com oliveiras e outras árvores de fruto, aquilo que não acontece hoje. Antigamente os criadores só davam de comer aos gados no campo onde não havia árvores. Hoje não se tiram debaixo delas durante todo o ano. Dado que existem muitos hectares de terreno inculto, mas que possuem oliveiras e outras árvores de fruto, os proprietários desta freguesia apelam para que o respeito pelos oliveiras e outras árvores de fruto, volte ao seu normal...

### DR. JORGE MANUEL BARATA MARTINS

Na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, concluiu a sua licenciatura o jovem dr. Jorge Manuel Barata Martins natural da Lomba da Senhora, freguesia de Cabril.

Funcionário do Centro Regional da Segurança Social, em Lisboa, o novo licenciado, fez como estudante trabalhador os últimos anos do curso de Direito, com grande aplicação e brio, conseguindo sempre ter bom aproveitamento. É desde há anos, sócio da União Progressiva dos Ribeirenses e também 1.º secretário da direcção a qual tem dado prestimosa e incessante colaboração.

As nossas felicitações com votos de uma carreira brilhante, garantida pelas suas qualidades...

## O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Céu geralmente muito nublado. Vento oeste forte, soprando por vezes muito forte, rodando para noroeste a partir da tarde. Aguaceiros por vezes intensos e acompanhados de granizo. Trovoadas. Descida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (11/6) — Viana do Castelo (15/11) — Vila Real (11/8) — Porto (14/12) — Penhas Douradas (6/4) — Coimbra (14/13) — Cabo Carvoeiro (1/11) — Castelo Branco (14/12) — Portalegre (12/10) — Lisboa (15/14) — Évora (14/12) — Beja (15/13) — Faro (17/15) — Sagres (16/15) — Ponta Delgada (13/10) — Funchal (21/15)

SOL — Nascimento às 7.26. Ocaso às 18.10.  
LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia às 15 horas e 2 minutos do dia 24. Frio.

**MARÉS** —  
(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 7.31 e 19.56.  
Baixa-Mar às 1.11 e 13.36.  
(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 7.49 e 20.15.  
Baixa-Mar às 1.13 e 13.41.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

## CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «O Último Guerreiro do Espaço». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Os Especialistas». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.30.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Desesperadamente Procurando Susana». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45.

## FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Higiene — Rua Visconde de Almeida Eça — 22680 e Simões — Eixo — 94114.

ÁGUEDA — Amaral — 62416.

**ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira — 521160.

**ANADIA** — Oscar Alvim — 52607 e Bastos — Sangalhos.

**AROUCA** — Gomes de Pinho — 94125.

**CASTELO DE PAIVA** — Adriano Mo. eira — 65440.

**ESPINHO** — Grande Farmácia — 720092.

**ESTARREJA** — Leite — 42255.

**FEIRA** — Araújo — 32447.

**ÍLHAVO** — Moderna — 322782 e Ribau — Gafanha da Encarnação — 28331.

**MEALHADA** — Brandão, Suc. — 22038 e Nova — Luso — 93106.

**MURTOSA** — Santos Leite — 46286.

**OLIVEIRA DO BAIRO** — Sanal — 741303.

**OVAR** — Lamy e Lopes Rodrigues, Suc. — 53364.

**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Lamar — 22232.

**VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva — 42114.

## FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feira Semanal de Espinho.

Feira de Aguada de Cima (Águeda).

Leia, assine

e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 197

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

**HORIZONTAIS:** 1 — Pegadeiras; bagatela. 2 — Que não fala; pegar. 3 — Irmão de Caím; fecho. 4 — Dizer; omissão de uma ou mais palavras que fa-

## CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 14/2/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AGORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	CUMPR	VENDA
África do Sul	Rand	61\$50 67\$50
Alemanha Ocidental	Deutschemark	64\$45 65\$65
Áustria	Xelim	9\$10 9\$30
Bélgica	Franco	2\$989 <sup>1</sup> 3\$189
Brasil	Cruzeiro	\$005 \$015
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	108\$20 110\$70
Canadá notas maiores	Dólar	108\$70 111\$20
Dinamarca	Coroa	17\$45 17\$85
Espanha	Peseta	\$995 1\$115
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	151\$95 155\$45
E.U.A. notas maiores	Dólar	152\$45 155\$95
Finlândia	Markka	28\$70 29\$30
França	Franco	21\$00 21\$70
Holanda	Florim	57\$05 58\$15
Irlanda	Libra	196\$00 200\$00
Itália	Lira	\$086 \$096
Japão	Yene	\$805 \$840
Noruega	Coroa	20\$65 21\$15
Reino Unido	Libra	215\$75 220\$25
Suécia	Coroa	20\$35 20\$85
Suíça	Franco	77\$70 79\$20
Venezuela	Bolivar	7\$20 8\$20

## TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Trismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

## RÁDIO

R.C.C.	
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Dó Mar a Serra
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arauto
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

**RÁDIO CLUBE**

**PROGRAMA**

6.45 — Abertura  
7.00 — Jornal da Manhã  
7.15 — Chocolate da Manhã  
8.00 — Sintonia  
10.00 — Colher de Pau

ilmente se subentendem (pl.). 5 — Poesia; pedaço; grande quantidade. 6 — Letra grega (pl.); ressonâncias; mãe de Nossa Senhora. 7 — Ave; instrumento com que se encurvam os carris da via férrea. 8 — Ligamos; quadro. 9 — Conta; mau cheiro (pl.). 10 — Estimaras; planta do pé.

**VERTICAIS:** 1 — Que ama; estaciona. 2 — Elevado; prendam. 3 — Colas; compartimento. 4 — Feitos com aparato e pompa; oceano. 5 — Dois; verniz da China; base aérea. 6 — Peúva; sãnie; senhoras. 7 — Possui; colocaras-te em posição conveniente para seres pintado ou fotografado. 8 — Nome de letra (pl.); homem que pratica magia. 9 — Ponha a data em; ser vivo. 10 — Clima; que tem muita rama.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 197

AMARAS — SOLA  
— ATAMOS — RIMO — RELATA — ACAS  
— ROS — ECOS — ANA — PASSARA — GIM  
— DIR — ELIPSES — ODE — NACO  
— ABEL — MUDDO — APEGAR — ABEL  
— PITADA — MUDDO — APEGAR — ABEL

## TELEVISÃO

HOJE

RTP-1  
12.00 — Abertura  
12.02 — Notícias  
12.05 — Espaço 12/13  
12.45 — Notícias  
13.00 — Origens  
13.35 — Ciclo Preparatório TV

18.02 — Sumário  
18.07 — Tempo dos Mais Novos — «A Árvore dos Patafúrdios». O Livro de Poemas. Tomé faz uma surpresa a Salomé — entrega-lhe um livro de poemas que ela escreveu. — «O Urso Teddy».  
18.45 — País, País  
19.15 — As Origens e os Costumes — «Tibaldinho». Um beijo simples. Apenas um gesto, sem lágrimas. Era assim há quarenta anos a despedida das moças da aldeia de Tibaldinho.  
19.55 — O Livro Grande de Petete  
20.00 — Telejornal

AMANHÃ

RTP-1  
12.00 — Abertura  
12.02 — Notícias  
12.05 — Espaço 12/13  
12.45 — Notícias  
13.00 — Origens  
13.35 — Ciclo Preparatório TV

18.02 — Sumário  
18.07 — Tempo dos Mais Novos — «A Arca de Noé» e «O Ursinho Ted».  
18.45 — País, País  
19.15 — Trânsito  
19.55 — O Livro Grande de Petete  
20.00 — Telejornal  
20.27 — Boletim Meteorológico  
20.35 — Louco Amor

20.27 — Boletim Meteorológico  
20.35 — Louco Amor  
21.25 — Concurso: «Um, Dois, Três» — «A América do Sul»  
23.15 — 24 Horas  
23.40 — Remate

RTP-2

19.30 — Abertura  
19.32 — Notícias  
19.37 — Desenhos Animados — «Capitão América»  
20.00 — RTP/Açores  
20.30 — 2.ª Volta  
21.00 — Zoom  
21.25 — Notícias  
21.30 — Teatro Para Sempre — «A Menina Júlia». Strindberg é aqui apenas o veículo para o trabalho de uma atriz que o cinema revelou, Fanny Ardant.  
23.15 — Notícias

21.15 — Programa da Direcção de Informação  
23.15 — Chefes — Sonny cada vez mais, abusa da sua autoridade e os seus acessos de violência não têm limites.  
23.15 — 24 Horas  
23.35 — Remate

RTP-2

19.30 — Abertura  
19.32 — Notícias  
19.37 — Desenhos Animados — «O Mascariilha»  
20.00 — Videopólis  
20.30 — Falar de Macau  
21.00 — Sessão das Nove — «Ensaio Geral»  
23.55 — Notícias

## Efemérides — o que tem acontecido a 17 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 17 de Fevereiro:

- 1568 — O sultão da Turquia, Selim II, estabelece a paz com o imperador sacro-romano Maximiliano II.
- 1596 — O duque de Guise, de França, impede que os espanhóis conquistem Marselha.
- 1600 — A Inquisição de Roma manda suplantar, na fogueira, o filósofo italiano Giordano Bruno.
- 1673 — Morre o dramaturgo francês Molière (Jean Baptiste Poquelin).
- 1676 — É estabelecida uma aliança secreta entre Carlos II, de Inglaterra, e Luís XIV, de França.
- 1727 — É assinado o tratado de paz entre a Quádrupla Aliança e a Espanha.
- 1780 — Entra em funcionamento a Aula Pública de Debuxo e Desenho do Porto, posteriormente a Escola Superior de Belas-Artes da capital norte-nenha.
- 1813 — Guilherme III, da Prússia, declara guerra à França.
- 1856 — Morre, em Paris, o poeta alemão Heinrich Heine.
- 1869 — Nasce, em Lisboa, o almirante Gago Coutinho.
- 1871 — Em França, Napoleão III é deposto e cria-se a Terceira República, sob a presidência de Adolphe Thiers.
- 1916 — Forças britânicas e francesas conquistam a colónia alemã dos Camarões em África, no decurso da Primeira Guerra Mundial.
- 1934 — O rei Alberto I, da Bélgica, morre quando praticava alpinismo.
- 1936 — O pacto comercial anglo-irlandês põe termo à Guerra das Tarifas.
- 1957 — A Rainha Isabel II, de Inglaterra, inicia uma visita oficial a Portugal.
- 1958 — A França e a Tunísia aceitam a

- mediação dos EUA e da Grã-Bretanha no sentido de se resolver a disputa entre os dois países.
- 1969 — O Peru assina o primeiro acordo comercial com a URSS.
- 1974 — É criada a Universidade do Minho.
- 1976 — A França toma-se o primeiro país ocidental a reconhecer diplomaticamente a República Popular de Angola.
- 1978 — O Presidente dos EUA, James Carter, envia uma carta de apoio ao dissidente soviético Andrei Sakharov.
- 1979 — Um atentado bombista perpetrado num restaurante de Dublin (Irlanda do Norte) mata 14 pessoas.  
— Tropas chinesas, apoiadas por tanques, aviões de combate e artilharia, invadem o Vietname.
- 1980 — O arcebispo de El Salvador, Óscar Romero, pede ao Presidente dos EUA que não apoie militarmente o Governo de São Salvador na crise política e militar que o país atravessa.
- 1982 — É criado o Conselho Nacional para a Investigação Científica e Tecnológica.  
— Morre o actor Lee Starsberg, fundador do «Actor's Studio», de Nova Iorque.
- 1984 — Nas hostilidades entre o Irão e o Iraque, perdem a vida quatro mil soldados dos dois países.
- 1985 — Cirurgiões implantam o terceiro coração artificial permanente, em Louisville, Kentucky, EUA.

Este é o quadragésimo oitavo dia do ano. Faltam 317 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Entre o sublime e o ridículo vai apenas um passo» — Napoleão Bonaparte (1769-1821) — estadista e general francês.



CONDUZIR  
OU  
BEBER  
HÁ QUE ESCOLHER!



NACIONAL DA II DIVISÃO

Crónica de Carlos Campos

BEIRA MAR, 3 — ALCobaça, 0

# Redondo e Nogueira na base duma boa exibição

Tarde chuvosa, a de sábado, se bem que a temperatura estivesse amena. Só que, e isto é importante o estado do terreno, extremamente pesado não deu oportunidade a grandes tecnicismos. Só que o Beira Mar, adaptando-se muito bem soube ser uma equipa diferente, diríamos mesmo, muito diferente, daquela que por vezes surge no Mário Duarte dando uma pálida ideia daquilo que é capaz. Estamos em crer que se o Beira Mar de sábado tivesse sido a mesma equipa de todos os jogos, não estaria na posição que actualmente ocupa, mas sim numa outra muito diferente, que lhe daria reais hipóteses de chegar ao final do campeonato em posição que lhe permitisse a subida. Com efeito, a forma como a turma de José Domingos se exibiu agradou a tudo e todos e a próxima saída a Elvas poderá ainda provocar uma reviravolta, já que os homens de Carlos Cardoso, tal como tem acontecido em anos anteriores claudica na fase final dos campeonatos, não conseguindo manter exibições e resultados acabando sempre por não atingir o seu desiderato.

Jogo no Estádio Mário Duarte.  
Árbitro: Manuel Nogueira, auxiliado por Jorge Campos e Manuel Valentim, equipa do Porto.

**BEIRA MAR — Luís Almeida; Octávio, Isalmar, Redondo e João Gouveia; Freitas, Jorge Coutinho e Jorge Silvério; Nogueira, Craveiro e José Ribeiro.**

Substituições: Jorge Coutinho por Cambraia (ao intervalo) e José Ribeiro por Aquiles, aos 57 minutos.  
Suplentes não utilizados: Balseiro, Jorge Oliveira e Cavaleiro.

Treinador: José Domingos.  
Acção disciplinar: nada a registar.

**ALCOBAÇA — Barroca; Baixinho, Guilherme, António e Manarte; Alberto, Cavém e Nicasse; Cunha, Nacibe e Jeremias.**

Substituições: Nicasse por Borga (ao intervalo) e Nacibe por Pombo (aos 70 minutos).  
Suplentes não utilizados: Brassia, Rui Lopes e Gilmar.

Treinador: Augusto Matine.  
Acção disciplinar: cartão amarelo a António, aos 19 minutos.

Ao intervalo: 1-0.  
Golos: Nogueira, aos 2, 60 e 73 minutos.

Com um gol marcado logo no início do encontro, iam decorridos apenas dois minutos, o Beira Mar deu-nos a sensação que poderia chegar rapidamente a uma vitória folgada, que pudesse catapultar a equipa para um jogo tranquilo na procura de soluções que em outros encontros em que «a fome do golo» não deu ensejo a que a exibição, o futebol bem jogado pudesse ter surgido.

No sábado, porém, tudo foi diferente, a equipa aveirense que soube adaptar-se perfeitamente às péssimas condições do terreno, não necessitou de fazer uma grande exibição para ganhar sem dificuldades a um Alcobaca que nunca conseguiu encontrar o antídoto necessário que pudesse no mínimo perturbar a calma da equipa comandada por José Domingos.



Animada fase do jogo

## REDONDO UM «SENHOR» NA DEFESA AVEIRENSE

O Beira Mar jogando desde o início ao ataque com tónico do primeiro golo marcado logo aos 2 minutos, jamais foi incomodado no seu último reduto onde o «rei e senhor» era um jogador chamado Redondo, que rubricou uma excelente exibição jamais perdendo uma única jogada. Saliente-se que só à passagem da meia hora é que o Alcobaca conseguiu a primeira jogada de perigo, quando Cunha, chutando forte, permitiu uma boa defesa de Luís Almeida, ontem um guardião atento e sem ter muito que fazer, diga-se em abono da verdade. Mas o que é facto é que o número um do Beira Mar é um homem que dá confiança e tem na sua frente uma dupla de centrais que lhe dão garantias.

Quanto aos laterais, Octávio tem de rever a sua forma de jogar, pois comete muitas faltas, a maioria das quais desnecessárias. João Gouveia acompanhou muito o flanco esquerdo da sua equipa dando muito jogo a José Ribeiro que o soube aproveitar criando muitas situações de perigo. Saliente-se que o Beira Mar na primeira concentrou todo o seu jogo ofensivo no lado esquerdo provocando situações que só por mero acaso não culminaram em golos.

## NOGUEIRA: O HOMEM CERTO NO LUGAR CERTO

A missão dum homem-golo tem duas facetas: a primeira pertence-lhe inteiramente, pois terá de ser ele quem ao colocar-se no terreno possa tirar proveito de todas as jogadas que são imaginadas para ele. A segunda «passa» pelo condutor do jogo que tem de saber aproveitar os espaços livres e as desmarcações de



Outro despique do jogo Beira Mar-Alcobaca.

quem está em campo para culminar com golos o caudal ofensivo da sua equipa. Ora, Nogueira, com os três golos alcançados, terá cumprido cabalmente a sua missão. Poder-se-á argumentar que falhou muitas oportunidades. É verdade que sim, mas tem de se estar atento que a percentagem «joga» a seu favor, se atendermos a que foi ele quem conseguiu alcançar os três golos da sua equipa.

## AFINAL QUE BEIRA MAR É O VERDADEIRO?

Temos de ficar na expectativa para ver qual o verdadeiro Beira Mar que está no campeonato. O que

jogou no sábado ou aquele outro que ingloriamente tantos pontos tem perdido, principalmente em casa e com equipas que manifestamente lhe são inferiores. Quanto ao Alcobaca, não nos mostrou nada. Nem fio de jogo, nem tática adequada às péssimas condições do terreno, nem sequer ambição para dar a volta ao resultado que cedo lhe começou a ser adverso. Augusto Matine tem muito a fazer para dar à sua equipa um entrosamento que pelo menos no sábado não nos mostrou.

Resumindo: uma bela exibição do Beira Mar, das melhores, iamos a escrever a melhor que lhe vimos fazer em Aveiro, muito pese embora o péssimo estado do terreno, uma vitória que não sofre qualquer tipo de contestação, pelo contrário, peca por escassa, um Beira Mar que no segundo tempo com a entrada de Aquiles «abriu» o seu flanco direito, partindo daí as jogadas mais perigosas do encontro, um Beira Mar que insiste em se reconciliar com o seu público que nesta jornada e talvez devido ao mau tempo não apareceu em grande número. De resto a chuva terá afastado muita gente, que aproveitou a tarde de sábado «fora» do futebol tanto mais que o jogo não era daqueles de criar grandes expectativas.

## ARBITRO SEM PROBLEMAS

A arbitragem do trio comandado por Manuel Nogueira não teve problemas, mau grado o péssimo estado do terreno. Os jogadores facilitaram ao máximo o seu trabalho, o único cartão amarelo que mostrou foi devido a uma entrada mais dura já junto à área do Alcobaca, portanto, ele soube dirigir com calma e ponderação um jogo que foi extraordinariamente fácil de apitar. Nota positiva.

VISEU E BENFICA, 0 — ÁGUEDA, 1

# Contra factos não há argumentos

Jogo no Estádio Municipal do Fontelo, em Viseu.

Árbitro: Fernando Alberto, do Porto, auxiliado do lado da bancada por Pedro Alves e do peão por Crispim Sousa.

**VISEU E BENFICA: Alfredo; Hélder, Camões, Belo e Paulo Sérgio; Quim-Zé (Tonanha 68), Maninga e Da Silva (Danar 76); Vitó, Eduardo e Pais.**

Treinador: Francisco Andrade.  
**ÁGUEDA: Gorriz; Gomes, Mauro, Alfredo e Leite; Lima Pereira, Orlando (Eugénio 87) e Nogueira; Coimbra, Tião e Gerúsio (Rocha 83).**

Treinador: Mário Lino.  
Ao intervalo: 0-0.  
Marcador: Coimbra aos 75 minutos.  
Cartão amarelo para Vitó aos 13 minutos.  
Alardeando uma maior pujança física, a equipa do

Águeda, acabou por tirar resultados práticos de um futebol mais consentâneo com o estado pesado do relvado.

Nos primeiros 45 minutos, poderemos dizer que o equilíbrio foi a tônica dominante da partida, embora os visitantes que desde muito cedo tentaram com êxito assentar arraiais a meio-campo, tivessem surgido com maior frequência junto à baliza adversária, sem que todavia gerassem grandes situações de apuro.

Aliás e como era compreensível num terreno empapado pela chuva que caiu ao longo de todo o dia, o futebol praticado foi, como se costuma dizer «o que se pode arranjar» e quanto a remates dignos desse nome a qualquer das balizas, eles não existiram pura e simplesmente. Só aos 44 minutos, Vitó conseguiu surgir com perigo junto à baliza de Gorriz, mas este, atento, conseguiu evitar para canto o que seria o primeiro golo da partida.

Um outro factor que pesou na ligeira supremacia evidenciada pelos visitantes, foi o facto do ataque dos locais ter actuado em flagrante inferioridade numérica, em contraste com o adversário que, defendendo em bloco, partia para o ataque também em bloco.

De qualquer modo o 0-0 ao intervalo não destoava, a deixar antever uma segunda parte decisiva, em termos de capacidade física.

Efectivamente, os locais obrigados a um esforço suplementar no primeiro tempo não resistiram à maior capacidade atlética evidenciada pelo Águeda, equipa que além do mais mostrava uma maior conjuntura futebolística e técnica, não surpreendendo que aos 75 minutos Coimbra tivesse inaugurado o marcador para a sua equipa, em lance que teve no entanto uma incompreensível colaboração da defensiva local que, completamente apática, deixou o dianteiro aguedense com

tempo para tudo, inclusive para preparar o remate final.

Quanto ao Viseu e Benfica, poderemos dizer que não aproveitou, ao contrário do adversário, a grande oportunidade que usufruiu aos 64 minutos, quando Pais, em posição privilegiada, atirou ao lado do poste mais distante da baliza de Gorriz, cuja posição não era a melhor. E, estes falhanços em jogos desta natureza pagam-se bem caros...

Posto isto, nada a opor à vitória do Águeda, que não só aproveitou uma das raras oportunidades que se lhe depararam, como também evidenciou maior engodo pela baliza.

Arbitragem sem problemas.

José Cardoso

# Resultados e Classificações

## NACIONAL DA I DIVISÃO

### RESULTADOS

Portimonense-Benfica	0-3
Covilhã-Salgueiros	0-0
Setúbal-Penafiel	4-0
Guimarães-Aves	2-0
Marítimo-Chaves	1-0
Porto-Braga	5-1
Boavista-Académica	4-0
Sporting-Belenenses	0-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Benfica	21	16	3	2	42-8 35
Porto	21	15	3	3	44-15 33
Sporting	21	14	5	2	44-11 33
Guimarães	21	11	7	3	35-17 29
Boavista	21	9	5	7	29-20 23
Belenenses	21	6	9	6	23-19 21
Salgueiros	21	8	5	8	17-25 21
Chaves	21	8	4	9	20-27 20
Portimonense	21	8	4	9	17-20 20
Setúbal	21	6	6	9	25-29 18
Académica	21	6	6	9	16-30 18
Braga	21	6	4	11	19-34 16
Marítimo	21	6	1	14	18-38 13
Aves	21	3	7	11	23-30 13
Covilhã	21	4	4	13	14-39 12
Penafiel	21	3	5	13	9-28 11

### PRÓXIMA JORNADA

Salgueiros-Benfica	
Penafiel-Covilhã	
Aves-Setúbal	
Chaves-Guimarães	
Braga-Marítimo	
Académica-Porto	
Belenenses-Boavista	
Sporting-Portimonense	

## NACIONAL DA II DIVISÃO

### ZONA NORTE

### RESULTADOS

Tirsense-Amarante	3-0
G. Vicente-P. Ferreira	2-0
Vizela-Leixões	3-1
Felgueiras-Varzim	2-1
Vianense-Rio Ave	1-1
Paredes-Espinho	0-1
Lourosa-Moreirense	2-0
Fafe-Famalicão	0-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Rio Ave	19	11	8	0	29-12 30
Vizela	18	11	5	2	32-15 27
Varzim	19	9	7	3	24-12 25
Felgueiras	19	9	5	5	29-20 23
Fafe	19	7	7	5	18-14 21
Tirsense	19	8	5	6	28-15 21
Espinho	19	9	3	7	23-20 21
Famalicão	19	7	6	6	21-17 20
Leixões	19	7	5	7	22-21 19
Lourosa	19	7	5	7	23-26 19
P. Ferreira	18	7	3	8	22-19 17
G. Vicente	19	7	3	9	23-26 17
Amarante	19	3	6	10	17-36 12
Vianense	19	3	6	10	11-24 12
Paredes	19	2	7	10	13-30 11
Moreirense	19	3	1	15	17-43 7

### PRÓXIMA JORNADA

P. Ferreira-Amarante	
Leixões-G. Vicente	
Varzim-Vizela	
Rio Ave-Felgueiras	
Espinho-Vianense	
Moreirense-Paredes	
Famalicão-Lourosa	
Fafe-Tirsense	

### ZONA CENTRO

### RESULTADOS

Peniche-U. Coimbra	0-1
Feirense-A. Viseu	2-1
Beira Mar-Alcobaça	3-0
Santarém-Elvas	2-0
E. Portalegre-Almeirim	(x)
Leiria-Caldas	1-0
V. Benfica-Agueda	0-1
Mangualde-Torriense	2-0

(x) adiado devido ao mau tempo.

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Elvas	19	11	5	3	25-10 27
Agueda	19	13	0	6	36-13 26
Feirense	19	11	4	4	34-16 26
Beira Mar	19	10	3	6	33-19 23
U. Coimbra	19	10	3	6	25-19 23
Estrela	18	8	4	6	19-16 20
Leiria	19	7	5	7	24-35 19
Torriense	19	6	6	7	21-22 18
A. Viseu	19	6	6	7	23-23 18
Mangualde	19	6	5	8	19-23 17
Alcobaça	19	6	4	9	20-33 16
Peniche	19	6	3	10	20-30 15
Almeirim	18	6	3	9	15-19 15
Santarém	19	3	8	8	13-19 14
Caldas	19	5	3	11	15-25 13
V. Benfica	19	4	4	11	14-34 12

### PRÓXIMA JORNADA

A. Viseu-U. Coimbra	
Alcobaça-Feirense	
Elvas-Beira Mar	
Almeirim-Santarém	
Caldas-E. Portalegre	
Agueda-Leiria	
Torriense-V. Benfica	
Mangualde-Peniche	

### ZONA SUL

### RESULTADOS

Sacavenense-Atlético	0-0
Barreirense-Estoril	1-0
C. Piedade-U. Madeira	1-0
Olhanense-Lus. Évora	3-1
Juventude-Farense	0-0
Nacional-Torralta	3-1
Amadora-Silves	3-2
Oriental-Montijo	1-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Farense	19	13	4	2	42-13 30
U. Madeira	19	12	3	4	40-19 27
Amadora	19	8	9	2	28-16 25
Estoril	19	9	6	4	28-15 24
Montijo	19	9	4	6	26-22 22
Olhanense	19	7	6	6	39-33 20
Nacional	19	6	7	6	23-24 19
Oriental	19	8	3	8	21-26 19
Sacavenense	19	6	9	7	14-19 18
Atlético	19	6	5	8	19-21 17
Barreirense	19	7	3	9	18-26 17
C. Piedade	19	6	5	8	16-29 17
Silves	19	5	5	9	25-33 15
Lus. Évora	19	4	4	11	14-33 12
Juventude	19	2	8	9	17-32 12
Torralta	19	3	4	12	15-28 10

### PRÓXIMA JORNADA

Estoril-Atlético	
L. Évora-C. Piedade	
Farense-Olhanense	
Torralta-Juventude	
Silves-Nacional	
Montijo-Amadora	
Oriental-Sacavenense	
U. Madeira-Barreirense	

## NACIONAL DA III DIVISÃO

### SÉRIE C

### RESULTADOS

Poiars-Oliveirense	2-2
Luso-Penalva	3-0
O. Bairro-O. Hospital	3-1
Santacomba-Gouveia	0-0
Vilanovense-Marialvas	2-1
Naval-Estarreja	1-2
Guarda-Anadia	2-0
Alba-Mealhada	1-2

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Estarreja	19	13	2	4	35-13 28
Oliveirense	19	12	4	3	32-11 28
Guarda	19	10	6	3	45-24 26
O. Bairro	19	9	5	5	29-16 23
O. Hospital	19	9	3	7	24-20 21
Gouveia	19	9	3	7	34-30 21
Luso	19	7	6	6	25-21 20
Anadia	19	7	4	8	19-22 18
Poiars	19	7	4	8	20-28 18
Naval	19	7	3	9	21-22 17
Santacomba	19	5	7	7	17-21 17
Mealhada	19	8	1	10	23-32 17
Penalva	19	7	2	10	18-30 16
Marialvas	19	5	5	9	21-25 15
Vilanovense	19	4	4	11	20-44 12
Alba	19	2	3	14	12-36 7

### PRÓXIMA JORNADA

Penalva-Oliveirense	
O. Hospital-Luso	
Gouveia-O. Bairro	
Marialvas-Santacomba	
Estarreja-Vilanovense	
Anadia-Naval	
Mealhada-Guarda	
Alba-Poiars	

## NACIONAL DE JUNIORES

### SÉRIE C

### RESULTADOS

Gouveia-Guarda	3-5
Agueda-Mortágua	7-0
O. Hospital-Beira Mar	2-4
Académica-Repesenses	4-0

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Académica	14	12	2	0	56-8 26
Agueda	13	9	4	0	36-6 22
Beira Mar	13	9	3	1	54-12 21
Repesenses	13	5	2	6	15-21 12
O. Hospital	14	3	4	7	24-35 10
Guarda	14	3	3	8	12-39 9
Anadia	13	3	2	8	18-30 8
Gouveia	13	4	0	9	17-35 8
Mortágua	13	2	0	11	10-62 4

### PRÓXIMA JORNADA

Guarda-Anadia	
Mortágua-Gouveia	
Beira Mar-Agueda	
Repesenses-O. Hospital	

## NACIONAL DE JUVENIS

### ZONA NORTE

### SÉRIE B

### RESULTADOS

Repesenses-Marrazes	1-0
Académica-Sanjoanense	2-0
Fundão-Feirense	1-2
Agueda-Boavista	0-2
U. Coimbra-B.C. Branco	4-1

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Académica	13	9	3	1	36-9 21
Boavista	13	9	1	3	42-11 19
Repesenses	13	9	1	3	29-10 19
Feirense	13	5	3	5	27-20 13
U. Coimbra	12	5	3	4	23-19 13
Marrazes	13	5	3	5	14-15 13
Fundão	13	5	0	8	15-35 10
Sanjoanense	13	4	1	8	18-17 9
Agueda	13	3	3	7	12-21 9
B.C. Branco	12	2	5	5	12-22 9
Avintes	12	3	1	8	9-38 7

### PRÓXIMA JORNADA

B.C. Branco-Repesenses	
Marrazes-Académica	
Sanjoanense-Fundão	
Feirense-Agueda	
Avintes-U. Coimbra	

## I DIVISÃO DE AVEIRO

### ZONA NORTE

### RESULTADOS

Milheiroense-Esmoriz	0-0
S. João de Ver-Sanguedo	2-1
Arrifanense-P. Brandão	2-2
Bustelo-Lobão	(a)
Paivense-Arouca	3-0
Valecambrense-R. Nogueirense	0-0
Fajões-Cucujães	(a)
Fiães-Argoncilhe	1-0
Cortegaça-Carregosense	3-1

(a) não se concluíram devido ao mau tempo.

## TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo Totoloto.  
12—19—23—34—40—43+30

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Paivense	22	15	4	3	51-17 56
Fiães	22	12	7	3	25-14 53
Cortegaça	22	13	4	5	40-24 52
Esmoriz	22	10	8	4	30-15 50
S. João Ver	22	11	4	7	36-33 48
Cucujães	21	10	5	6	32-24 46
Sanguedo	22	9	4	9	23-21 45
Arrifanense	22	8	7	7	27-21 45
P. Brandão	22	10	3	9	16-16 45
Lobão	21	8	6	7	21-15 43
Milheiroense	22	8	5	9	24-29 43
Valecambren.	22	6	7	9	19-23 41
Fajões	21	6	7	8	14-21 40
Carregosense	22	7	3	12	30-34 39
Bustelo	20	6	4	10	24-25 36
Arouca	22	3	6	13	15-39 34
R. Nogueir.	22	3	5	14	18-36 33
Argoncilhe	21	4	3	14	13-39 32

### PRÓXIMA JORNADA

Carregosa-Milheiroense	
Esmoriz-S. João de Ver	
Sanguedo-Arrifanense	
P. Brandão-Bustelo	
Lobão-Paivense	
Arouca-Valecambrense	
R. Nogueir.-Fajões	
Cucujães-Fiães	
Argoncilhe-Cortegaça	

### ZONA SUL

### RESULTADOS

Avanca-Fermentelos	4-1
Oliveirinha-Barrô	1-0
Pinheirense-Pessegueirense	0-0
Gafanha-Pampilhosa	6-2
Paredes do Bairro-Vaguense	7-3
Famalicão-LAAC	1-0
Bustos-FIDEC	0-1
Macinhata-Amoreirense	1-1
Oiã-Aguinense	3-1

### CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Oliveirinha	22				

## III DIVISÃO NACIONAL

POIARES, 2 — OLIVEIRENSE, 2

## Estrelinha do «leader»



Mesmo num campo bastante «ensopado», o futebol praticado não foi mau de todo e como a foto nos mostra houve boas jogadas de ataque.

Campo: Fernando Lima.

Árbitro — Martins Neves (Leiria).

**POIARES** — Reis; David, Óscar, Aurélio e Marquês; Paulo, Joaquim Jorge e Barracho; Simões, Matias (Vilela) e Pedro (Carvalho).

**OLIVEIRENSE** — Alberto; Abílio, Cândido, Caixeira e Vítor (Azevedo); Paulo (José António), Santos e Pelágio; João, Vítor Paulo e Luis.

Intervalo — 0-0.

Marcadores — Simões 65 m e Carvalho pelo Poiares, Aurélio na p.b. aos 82 e Azevedo aos 88 pelos forasteiros.

Cartões amarelos para Santos e Luis da Oliveirense e David do Poiares.

O «leader» foi feliz na sua deslocação a Poiares. Na verdade pelo que fez durante os noventa minutos a equipa de Oliveira de Azeméis acabou por conseguir um

resultado que fere de injustiça a abnegação de um maior pendor ofensivo dos donos da casa.

Na primeira parte com o terreno bastante encharcado as equipas equivaleceram-se recebendo reciprocamente já que ambas demonstraram certos cuidados defensivos.

Na 2.ª parte os locais foram mais rápidos, mais criativos jogando com objectividade e produzindo o golo denodadamente. Dessa superioridade surgiram dois golos e nada faria prever que nos últimos oito minutos os visitantes lograssem alcançar a igualdade. Porém, um autogolo e um fora de jogo escandaloso, proporcionar-lhes-iam essa igualdade que francamente não mereceram.

O árbitro foi mal auxiliado.

Rogério Lima

LUSO, 3 — PENALVA DO CASTELO, 0

## Um espectáculo chamado «Xuxa»

Campo: Jorge Manuel.

Árbitro: Castelo Parreira. Auxiliado por: João Luis e António Pinto (de Leiria).

**LUSO**: Rafael; Várzeas, Luís Freixo, José Freixo e Minas; Carneira, Conceição e Xuxa; Vitalino, Lourenço (Costa) e Matos (Pereira).

**P. DO CASTELO**: Jorge; Albano (Quim), Carlos (Luis), Angelino e Mário; Pereira, Laranjo e Marlo; Pedro, Luís Filipe e Zé António.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Xuxa aos 2, 20 e 82 minutos.

Acção disciplinar: cartão amarelo ao massagista do Penalva.

Apesar da tarde de chuva que se fazia sentir e do terreno pesado, assistimos a um encontro animoso em que as duas turmas se empenharam com bastante entusiasmo.

Cedo a equipa local se adiantou no marcador, pois ainda não eram decorridos 2 minutos de jogo, quando Xuxa, pleno de oportunidade fez anichar o esférico nas redes à guarda de Jorge. Apesar da réplica do seu adversário era notório o ascendente da turma lusense que poderia ter atingido o intervalo com resultado mais avolumado.

No 2.º tempo assistiu-se sempre a um forte domínio dos locais que veriam coroada a sua supremacia, através de um golo, de bandeira, obtido novamente pelo azougado Xuxa, que foi um quebra-cabeças e uma seta venenosa apontada às hostes visitantes.

A exibição do extremo lusense foi de facto um espectáculo da tarde.

Trabalho de grande categoria da equipa de arbitragem.

Jorge Carvalho

ALBA, 1 — MEALHADA, 2

Jogo no Parque Alba (Albergaria-a-Velha).

Árbitro — Carlos Dias (Coimbra).

**ALBA** — Luís Filipe; Bé, Jorge Álvaro, Gonçalves e Pombó; Beto, Vítor (Rocha) e Castanheira; Pinho, Pedro Rui e Tó (Gil).

**MEALHADA** — Valter; Teixeira, Pá, Sérgio e Arinto; Artur, Mamede e Peixoto (Toni Cerezo); Rui Pedro (Garrido), Terêncio e Abrantes.

Intervalo — 1-1

Golos — Castanheira (12 m), Abrantes (27) e Mamede (81).

Acção disciplinar — cartões amarelos: Rocha (70) e Gonçalves (80 m). Cartão vermelho — Arinto (70 m).

O encontro teve duas partes distintas. Na primeira, os locais dominaram exercendo uma forte pressão sobre o último reduto adversário, pelo que conseguiu um merecido golo à passagem do 12.º minuto de jogo. Para além disto, quatro ou cinco oportunidades de golo feito foram perdidas de forma incrível, já que o mais difícil seria o que realmente aconteceu, que era falhar. Os visitantes tiveram apenas uma situação de perigo, que

aproveitaram, num lance que nasceu na sequência dum canto, cujo remate final de Abrantes foi executado já muito perto da baliza de Luís Filipe.

O meio-campo do Alba actuando muito bem foi o grande responsável deste primeiro tempo de bom nível.

Na segunda parte tudo se modificou. O Alba apareceu transfigurado não parecendo a equipa que tinha actuado nos primeiros 45 minutos...

O meio-campo «estoirou» e o sector defensivo oscilou muitíssimo.

Aproveitou bem o adversário que, em contra-ataque conseguiu a 9 minutos do fim o golo que lhe daria a vitória, se bem que o lance nos tenha parecido precedido de falta pois a bola terá sido tocada pelo braço do seu marcador.

A arbitragem e dando-lhe o benefício da dúvida neste lance esteve sempre bem, sem problemas de maior para resolver.

Jacinto Martins

NAVAL, 1 — ESTARREJA, 2

## Albertino «carrasco» dos figueirenses



Os jogadores do Estarreja, como a foto nos mostra, foram aqueles que melhor se adaptaram ao terreno e por isso, mais facilmente chegaram à vitória. (Foto A. Silva)

Estádio Municipal da Figueira da Foz.

Árbitro: Fernando Ilídio, do Porto, auxiliado por Cândido Campelo e Júlio Amândio.

**NAVAL**: Pedro; Jorge Alves, Álvaro (Baraca, 45), Tarrafa e João Gonçalves; João Maria, Ribeiro e Grilo; Lito (Ramiro, 45), Amadeu e Jorge.

**ESTARREJA**: Rebelo; Geninho, Eduardo, Albino e Proença; José Carlos, Pinheiro e Nazih (Chico, 86); Leandro, Albertino e Tozé (Augusto, 45).

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Albertino (23 e 89) e Jorge (56).

Cartão amarelo a Ribeiro (90 min.)

Chuva miudinha mas ininterrupta durante os 90 minutos, para lá daquela que tem caído nos últimos dias em quantidade considerável, transformou o relvado num charco, dificultando a acção dos atletas e prejudicando, necessariamente, o espectáculo.

O mau tempo e os maus resultados ultimamente registados pelos navalistas, afastaram o público que, assim, ocorreu em número escasso.

Não era possível jogar-se bom futebol e, efectivamente, o índice técnico da partida deixou muito a desejar, mas, especialmente no 2.º tempo, houve uma considerável movimentação, muito empenho na luta, muito entusiasmo por parte das duas formações na expectativa do melhor resultado.

Este acabou por beneficiar os visitantes, sem dúvida constituindo uma equipa mais possante fisicamente, mas se no 1.º tempo o triunfo se justificava dado o maior assédio dos dianteiros de Estarreja, a reacção dos verde-brancos na segunda metade merecia melhor sorte, se bem que as ofensivas carecessem de orga-

nização.

A partida iniciou-se com o Estarreja em toada de estudo e com muitas cautelas defensivas, preenchendo bem o seu meio-campo e lá na frente apenas Tozé, recebendo de quando em vez a ajuda preciosa de Albertino, que acabaria por ser o autor dos golos da sua equipa.

A Naval ocupava também o centro do terreno, lançando Amadeu e Jorge na espreita de oportunidades que não surgiam.

Assim, o jogo era muito mastigado na zona central do relvado, e de quando em vez, surgiam jogadas perigosas por banda dos visitantes, que culminaram com o 1.º golo, com algumas culpas para o guardião Pedro que, todavia, acabaria por ser, em conjunto com João Maria, os maiores obstáculos a um mais dilatado triunfo dos forasteiros.

Ainda no período inicial, saliente-se uma «perda» incrível de Jorge, a centro de Amadeu, com a baliza completamente deserta. O ponta-de-lança navalista escoregou no relvado, e o lance perdeu-se.

Na 2.ª parte, como aliás já vinha a verificar-se nos últimos minutos do primeiro tempo, os figueirenses procuraram afinadamente a recuperação, fazendo-o embora desordenadamente, conseguiriam a igualdade na sequência dum canto, para no último minuto uma defesa ser finto infantilmente por Albertino que não teve dificuldade em obter o golo.

O empate não escandalizaria ninguém, a vitória dos visitantes acabou por ser o prémio para a sua melhor adaptação ao terreno, mercê do seu estofa físico.

Arbitragem sem margem para reparos, apesar de difícil dadas as condições do terreno.

Anibal José de Matos

## NACIONAL DE JUVENIS

ÁGUEDA-BOAVISTA 0-2

(INTERROMPIDO AOS 65 MINUTOS)

## Cenas lamentáveis não deixaram que o jogo terminasse

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro — Armando Portulez, auxiliado por Vicente Lopes e Alberto Fernandes (Coimbra).

**ÁGUEDA** — Nuno; Sérgio, Rui, Castro e Cardoso; Amaro, Alex e Zé Maria; Nabais, Tião e Paulo Sérgio (Elisio aos 56 m).

**BOAVISTA** — Artur; António Manuel, Jorge (Carvalho aos 53 m), Bento e Vítor; Pereira, Couto e Gentil; Fausto, Maradona e Gonçalo.

Ao intervalo — 0-0.

Marcadores — Carvalho (54 m) e Pereira (60 m).

Acção disciplinar — cartões amarelos para Vítor (Boavista) e Nabais (Águeda).

A partida que opôs o Águeda e o Boavista foi palco de cenas lamentáveis que fizeram com que o juiz da partida, depois de ser agredido junto com um dos seus auxiliares por alguns assistentes mais exaltados, aos 65 minutos interrompesse o jogo. Esta atitude de Armando Portulez, segundo conseguimos apurar, levou o Águeda a protestar o jogo, alegando que a partida poderia ter sido reiniciada, pois estava garantida a segurança do trio de arbitragem.

Com o objectivo destas linhas é falar sobre o futebol e não sobre cenas que nada têm a ver com ele e que nada o dignificam, passemos ao desenrolar do encontro.

Apesar de nos primeiros minutos os aguedenses terem dado a ideia de que se iriam superiorizar ao adversário, o primeiro lance de perigo pertenceu ao Boavista, através de Fausto que obrigou Nuno a realizar a primeira das suas excelentes intervenções. Ao futebol desgarrado e inconsequente dos aguedenses respondiam os nortenhos com um futebol rápido, principalmente quando ultrapassavam a linha divisória do

meio-campo, sendo de salientar nas acções atacantes do Boavista o trabalho de Couto, Maradona e Gonçalo, estes dois últimos a fazerem passar por muitos momentos de aflição a defensiva dos locais. Até ao final do primeiro tempo, foram os boavisteiros que desperdiçaram mais oportunidades, tendo, para isso, contribuído a excelente exibição do guardião aguedense Nuno, a confirmar plenamente as esperanças que nele depositam.

A provar a falta de finalização dos aguedenses, é de salientar que o primeiro remate (digno desse nome) feito à baliza de Artur aconteceu aos 37 minutos.

Após o regresso das cabinas o cariz do jogo não se modificou. Continuou a ser o Boavista a melhor equipa em campo e, depois de dois lances de perigo senados novamente por Nuno, aconteceu o primeiro golo dos visitantes. Foi seu autor Carvalho que tinha substituído um minuto antes o defesa Jorge. Volvidos seis escassos minutos e os boavisteiros aumentaram a vantagem através de um tento algo esquisito. Pereira marca um pontapé de canto, Maradona faz uma excelente simulação e Nuno, encoberto por dois companheiros, não consegue evitar que o esférico ultrapasse a linha de golo.

Numa altura do encontro na qual o Boavista, continuava a ser rei e senhor dos acontecimentos, teve lugar o caso que originou a invasão de campo. O n.º 5 do Boavista, Vítor, ameaçou de agressão Zé Maria. O árbitro, que apreciou a cena, não interviu de imediato como mandam as regras, Nabais «meteu-se ao barulho» e Armando Portulez mostrou o cartão amarelo ao defesa visitante e ao avançado aguedense. Gerou-se um burburinho entre os elementos da equipa de arbitragem e alguns dirigentes do Águeda e tudo acabou na agressão ao juiz da partida e de um dos seus juizes de linha por elementos da assistência. Lamentável!

## BASQUETEBOL

# Juvenis do Ginásio ganharam nas Antas

Devido às «presidenciais», quase não houve Campeonatos, aproveitando a FPB por fazer disputar as «Taças» (masculina e feminina).

A única excepção foi o «Nacional» de Juvenis, que conheceu a sua 4.ª jornada. As três equipas do distrito estiveram em grande plano, com especial destaque para o Ginásio que, nas Antas, levou de vencida o FC Porto.

Naval e Olivais «cilindraram», respectivamente, o Desp. Póvoa, em «casa», e a ARCA, «fora».

Nos seniores masculinos, realizou-se a 2.ª eliminatória da Taça de Portugal. Na série referente às Beiras, o Sport recebeu e foi «esmagado» pelo Beira Mar. Na outra partida, triunfo natural do Esgueira sobre a ARCA.

Em femininos, a «Taça» teve a sua «abertura» mas já com equipas da I Divisão. O facto mais saliente

registou-se, aliás, na única partida entre primodivisionários, com a vitória das gaienses do Bola Cesto sobre o Independente do Porto.

Quanto às turmas conimbricenses, a CIC, na Figueira da Foz, bateu facilmente o Ginásio, enquanto o Olivais-Académica foi adiado devido ao piso escorregadio do recinto.

De salientar a falta de comparência dada pelo Sangalhos em sua própria «casa» por desconhecimento da antecipação do encontro que deveria disputar com a Sanjoanense.

Aliás, em bastantes jogos se verificaram faltas de árbitros e «mesas» quiçá pelo mesmo motivo.

Jorge Martins

## TAÇA DE PORTUGAL

SPORT, 68 — BEIRA MAR, 103

Jogo no Pavilhão do Colégio São Teotónio (por impossibilidade da Palmeira).

Árbitro: Carlos Abrantes, do CAR, de Coimbra.

**SPORT** — Paiva (21), Zeca (16), Jorge, Tó Viseu (11), Serra, Pedro Lemos (7), Vieira (9), Vítor Redondo e Pina (4).

**BEIRA MAR** — José Dias (4), Paulo Peixinho (8), Godinho (8), Miller (45), J. Neves (20), Madureira (8), Rui Neves (3), Paulo (2) e J. Peixinho (5).

Ao intervalo: 41-45.

Na 1.ª parte, o encontro foi bastante equilibrado, com o Sport a conseguir opor-se ao seu cotado antagonista, que teve em Miller o marcador de serviço.

No 2.º tempo, os aveirenses superiorizaram-se a partir dos cinco minutos, mercê de rápidos contra-

-ataques, motivados por vários passes longos de Miller. O «placard» passou, num ápice, de 46-52 para 50-70.

Na parte final, novo «arranque» dos visitantes, a aproveitarem a quebra física dos conimbricenses, os quais quase não puderam treinar esta semana devido ao alargamento do seu pavilhão.

Carlos Abrantes fez uma boa arbitragem, apesar de ter actuado sozinho.

*A diferença de estatura foi determinante para a superioridade dos aveirenses, como se pode ver na foto, com Paiva a ser contrariado por um adversário.*



## NACIONAL DE JUNIORES

ÁGUEDA, 7 — MORTÁGUA, 0

# Os números dizem tudo

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Sob arbitragem de José Guimaro, auxiliado por Nogueira Torres e Batista Oliveira (Coimbra), as equipas alinharam:

**ÁGUEDA:** Rilhas; Francisco José (Júlio aos 40 min.), Tozé, Caetano e Pinho; Arsénio, Carvalho e Tó Luis; Paulo Silva, Carlos Miguel e Serginho (Rui aos 59 min.).

**MORTÁGUA:** Jorge I; Ferraz, Xico, Zé Carlos e Jorge II (Hugo aos 46 mi.); Neves, Melo e Inácio; Pedro (Vítor aos 62 min.), Fateira e Correia.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Carlos Miguel (17, 66 min.), Júlio (49, 51 de grande penalidade e 67 min.), Paulo Silva (78 min.) e Tó Luis (85 min.).

Ação disciplinar: nada a assinalar.

Os aguedenses não encontraram grandes dificuldades em levar de vencida o lanterna vermelha da tabela

classificativa. A equipa local dominou o encontro durante os 90 minutos e conseguiu expressar esse domínio em números, por vezes com a complicitade do sector defensivo do Mortágua.

Eram decorridos 3 minutos de jogo quando aconteceu o primeiro lance de perigo junto da baliza à guarda de Jorge I, por intermédio de Carvalho. Desenvolvendo um futebol rápido e apoiado, esperava-se a todo o momento o primeiro tento dos locais o que se verificou aos 17 minutos por Carlos Miguel. O excelente médio aguedense levou tudo e todos e, à entrada da área, desferiu um potente remate não dando quaisquer hipóteses de defesa ao guarda-visitante. Até ao intervalo, no Águeda continuou a ser o conjunto que mais e melhor jogava e poderia ter aumentado a vantagem pois dispôs de várias ocasiões para isso, sendo de salientar, aos 25 minutos, um lance em que Paulo Silva isolado permite a intervenção de Jorge I e, aos 33, após um passe cruzado

de Paulo Silva, a falha de Serginho, que, com a baliza completamente desguarnecida, não conseguiu dar o melhor caminho ao esférico.

A etapa complementar nada trouxe de novo, exceptuando a obtenção de seis golos pelos locais. O primeiro aconteceu estavam decorridos 4 minutos do segundo tempo por intermédio de Júlio, que rendeu Francisco José aos 40 minutos. Perante a apatia dos defensores visitantes, Júlio isola-se e, sem dificuldades, introduz a bola na baliza do Mortágua. Volvidos 2 minutos, através de uma grande penalidade a punir uma falta nítida sobre Júlio, jogador que se encarregou da marcação, o Águeda elevou a contagem para 3-0.

Desenvolvendo alguns lances de excelente craveira técnica, os aguedenses aproveitaram bem as facilidades concedidas pelo sector defensivo contrário e foi sem qualquer surpresa que se viu surgir o quarto tento. Foi seu autor Carlos Miguel que ultrapassou três defesas visitantes e, driblando bem o guarda, limitou-se a

empurrar o esférico pra as malhas. No minuto seguinte, Júlio aumentou a vantagem com aquele que foi o golo mais bonito do encontro. Jogada de Carvalho pelo lado direito do ataque aguedense, o cruzamento e Júlio com um remate em jeito bate sem apelo nem agravo Jorge I. Logo após um lance de ataque (único digno desse nome) do Mortágua que Rilhas resolveu com alguma dificuldade, Paulo Silva fez o 6-0 aproveitando bem um passe de Tó Luis, jogador que, a cinco minutos do final da partida, depois de uma excelente jogada individual fixou o «score» em 7-0.

O resultado final acenta bem aos aguedenses pois a sua superioridade em relação ao Mortágua é inconteste.

O árbitro cometeu muitos erros mas não teve qualquer influência no resultado.

Carlos Rodrigues

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 2 — BEIRA MAR, 4

# Resultado justo

Campo Municipal.

Árbitro — Donato Ramos (de Viseu).

**O. DO HOSPITAL** — Vítor; Mota, Pais, Cunha e Paulo; Brito, Pedro e Quicas; Orlando, Neto e Duarte (Escada).

**BEIRA MAR** — Paulo; Fernando, Toni, Domingos e Mateus; Aginaldo, Jorge e Rodrigues (Arlindo); Pinto, Raul e João Jose.

Intervalo — 0-1.

Marcadores — Pinto (3) e Arlindo pelos visitantes e Quicas e Pedro pelos locais.

Num terreno empapado pela chuva que caiu durante o encontro, venceu a equipa com maior porte atlético.

A turma oliveirense começou a partida apostada no ataque e podia ter-se adiantado no marcador nos primeiros quinze minutos em duas jogadas que os seus

dianteiros perderam.

A partir daí o jogo foi equilibrado repartindo-se o domínio por ambas as turmas, vindo o Beira Mar a marcar o seu primeiro tento no declinar da 1.ª parte. Logo aos 5 minutos da 2.ª parte o Beira Mar eleva para dois a zero, após este tento a turma local, encetou uma recuperação assinalável redobrando de vontade e de futebol acutilante e no espaço de poucos minutos

chegou à igualdade. Começou então a partir daí a vir ao de cima a maior pujança dos visitantes e mercê desse predicado marcaram mais 2 tentos num período em que a turma da casa acusava o desgaste despendido.

Arbitragem em bom plano.

António Garcia

# PEQUENOS ANÚNCIOS

**GRATIS**

## Propriedades

• **VIVENDA EM ACABAMENTO**, vende-se. Contactar: Av.º Lourenço Peixinho, 310 — Aveiro.

• **T3**, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.

• **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **IMOBILIÁRIA VEPOR** — Compra/venda de propriedades — vende supermercado com talho e snack, em Aveiro, e outro em Oia. Telef. 792365 — Vagos.

## Alugueres

• **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

## Vendas

• **PIONEER — AKAI** — Novos modelos. Preços baixos — Al Capone. Telef. 321875 — Ilhavo.

- **AVES EXÓTICAS** — Mandarim — C.C. Pão de Açúcar — Aveiro.
- **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef.: 29820/70 — Aveiro.
- **OCULISTA GONÇALVES** — Todo receituário — Telef. 25880 — Aveiro.
- **SHAMPOO FLEX** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

## Pedidos

- **PARA ALGARVE** — Pedreiros de 1.ª e 2.ª classe, precisam-se. Boa remuneração. Telef. 29850 — Aveiro.
- **QUARTO INDEPENDENTE**, próximo estação Aveiro, precisa professor. Resposta a este Jornal ao n.º 77.
- **CARPINTEIRO** mobiliário, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.

## Diversos

• **BOUTIQUE «JONAS»**. Visite-a. Telef. 361565 — Gafanha da Nazaré.

- **MARGAÇA & FILHOS** — Madeiras/alumínios — Gafanha da Nazaré.
- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Conego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29369 — S. Bernardo.
- **ENG.º CIVIL** subscreve alvará de construção civil. Telef. 321556 — Ilhavo.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carri, 64-1.º — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

## Trespases

- **MINIMERCADO** trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **ESTABELECIMENTO** com 700m2, em Aveiro, trespasa-se, 3.500 c. Renda 35.000\$00. Telef. 28698.

## Automóveis

- **TRIUMPH ACLAIM HLS**, 1983, vende-se. Telef. (034) 61622 (depois 20 horas) — Águeda.

## COIMBRA E AVEIRO

**SELECIONAMOS CANDIDATOS A CARGO COMERCIAL**

### EXIGIMOS:

- DISPONIBILIDADE IMEDIATA
- EFECTIVA CAPACIDADE DE CHEFIA
- IDADE SUPERIOR A 26 ANOS
- DINAMISMO
- VIATURA PRÓPRIA

### PROPORCIONAMOS:

- FORMAÇÃO ADEQUADA
- ESTÁGIO REMUNERADO
- HIPÓTESE DE INGRESSO NOS QUADROS
- 50 000\$00 + PRÉMIOS + COMISSÕES

MARQUE A SUA ENTREVISTA PELO TELEFONE 717843 — COIMBRA



Residencial com ambiente confortável. Óptimas instalações: quartos com casa de banho ou chuveiro. O melhor preço. O melhor local. Visite-nos! Av. Liberdade, 180 - 1000 Lisboa - Tel. 56 34 34/5/6/7/8 Jão cinema Tivoli

## Cerâmica de Quintãs, Ld.ª

ADMITE:  
• ELECTRICISTA COM PRÁTICA EM ELECTRICIDADE INDUSTRIAL  
Contactar:  
Telef. 94104 — Quintãs Costa do Valado

# Receitas



## LINGUADO GRELHADO 2

### INGREDIENTES

- 1 linguado grande
- Manteiga — 150 g
- Batatas — 500 g
- Sumo de meio limão
- Piripi — q.b.
- Salsa — 1 ramo
- Margarina — q.b.
- Vinho da Madeira ou vinho branco seco — 1/2 cálice
- Sal — q.b.
- Grelas — 1 molhada pequena

### PREPARAÇÃO

Escama-se bem, amanha-se, lava-se cuidadosamente o linguado e deixa-se tomar de sal durante cerca de minutos. Unta-se com um pouco de margarina. Se for muito grosso, fazem-se-lhe algumas incisões de cerca de meio

centímetro de profundidade.

Depois do brazido estar por igual, cobre-se com um pouco de cinza da boca do fogareiro, coloca-se o linguado na grelha bem aquecida e leva-se ao lume, primeiramente com a parte escura para baixo; de contrário, o peixe encolhe e não permite uma assadura perfeita.

Depois de convenientemente passado (sem queimar), volta-se a grelha do lado da bariga, operação que demora menos tempo.

Se a chama alterar salpique-a com água. À parte, prepare o molho: derreta a manteiga, sem deixar queimar, junto o piripi e meio cálice de Vinho da Madeira.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- |                        |                        |
|------------------------|------------------------|
| 1 — Orelha do elefante | 5 — Nuvem              |
| 2 — Arbusto            | 6 — Linha do horizonte |
| 3 — Cauda do macaco    | 7 — Dente do elefante  |
| 4 — Porta da cabana    | 8 — Ramo da árvore     |

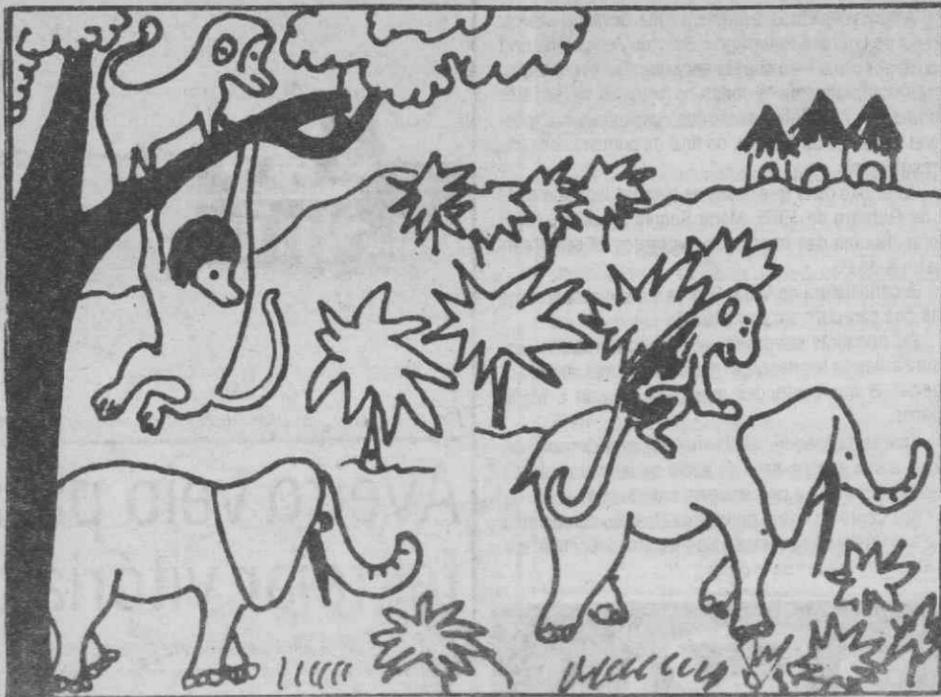
## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.ª B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

# Última página

## Mário Soares Presidente da República

Cont. na pág. 1

enorme sabor de vitória para ele próprio e os seus apoiantes, nomeadamente o Partido Socialista. Recorde-se que Mário Soares sofreu, nas legislativas, um pesado desaire eleitoral, seguido de outro, para o seu partido, nas autárquicas.

Político, por natureza, Mário Soares encetou uma caminhada para Belém, em que, à partida, poucos acreditavam. A sua perseverança e entusiasmo, apesar da sua idade e da

sua já longa carreira política, aliada à sua capacidade para mobilizar, valeram-lhe esta vitória.

Mário Soares, eleito como décimo sexto Presidente da República Portuguesa, começou o seu percurso político aos 17 anos. Na sua campanha referiu-se, bastantes vezes, à sua vida, dedicada à liberdade.

A sua eleição, para além de ser um marco na história portuguesa — o primeiro Presidente civil após 60 anos — é a confirmação do seu sonho

peçoal e da sua carreira.

Na rua comemorou-se a vitória de Mário Soares, com o Governo, através do Ministério da Administração Interna, a pedir «moderação e civismo» e respeito pelas forças políticas vencidas, para além da dignificação do acto eleitoral.

A juventude esteve bem presente neste acto eleitoral, destacando-se o entusiasmo que colocaram na campanha, tanto dum como doutro candidato.

### Freguesias do concelho de Aveiro

FREGUESIAS	FREITAS DO AMARAL	MÁRIO SOARES
Aradas.....	3309 (3107)	1518 (1117)
Cacia.....	1784 (1580)	1497 (828)
Eirol.....	362 (326)	79 (55)
Eixo.....	1333 (1190)	628 (404)
Esgueira.....	2334 (2166)	1964 (1093)
Glória.....	3362 (3134)	2560 (1554)
Nariz.....	693 (656)	53 (47)
Oliveirinha.....	2224 (2055)	504 (374)
Requeixo.....	665 (601)	79 (48)
Santa Joana.....	2044 (1886)	1211 (788)
S. Bernardo.....	1273 (1232)	587 (449)
S. Jacinto.....	205 (198)	327 (255)
Vera-Cruz.....	2934 (2738)	2548 (1475)
N.S. Fátima.....	947 (867)	93 (82)

Entre parêntesis os resultados da primeira volta.

#### ANTÓNIO BARRETO: SOARES É «FACTOR DE COOPERAÇÃO»

A eleição de Soares vai ser um factor de cooperação entre a Presidência e o Governo — declarou ontem à noite António Barreto da Comissão Política do MASP.

Segundo António Barreto «com Soares em Belém vai-se pôr termo à dualidade de poderes» pois apesar de não haver convergência entre o eleitorado de Soares e o do Governo «o importante é a disponibilidade do Presidente para a cooperação».

«Soares teve compromissos solenes com o eleitorado e vai cumprí-los» — sublinhou, acrescentando que «a maioria presidencial esgotou-se no acto eleitoral e Mário Soares como sempre disse vai unir os portugueses».

«Terminou o longo período de transição agora não há mais desculpas, agora tanto o Presidente como o Governo têm como prioridade o desenvolvimento» — disse.

Para António Barreto, a eleição de Soares significa ainda um «abrir de portas» para a «renovação da esquerda» embora não seja ainda possível saber qual «o resultado» desta renovação. «Mas o debate já começou» — sublinhou.

Referindo-se a Freitas do Amaral, António Barreto considerou que também ele contribuiu para a «renovação da direita democrática» coisa que — segundo este membro da comissão política da candidatura de Soares — «não fez Proença de Carvalho».

«Proença de Carvalho, perante as câmaras de televisão, tentou colocar obstáculos à renovação da direita democrática» — acrescentou.

#### ONDE SOARES FOI BUSCAR VOTOS

Para Mário Soares alcançar a maioria absoluta nestas eleições teve que mobilizar praticamente todos os votos dos outros candidatos que o apoiaram à segunda volta, Salgado Zenha e Maria de Lourdes Pintasilgo.

A soma dos votos, à primeira volta, de Mário Soares, Maria de Lourdes Pintasilgo e Salgado Zenha totalizava 53,69 por cento — o que significa que Soares conseguiu mobilizar praticamente todos os votantes desses três candidatos — tarefa que muitos consideravam impossível no dia 26 de Janeiro, no final da primeira volta das presidenciais.

Quer isto dizer que desde as eleições legislativas de 6 de Outubro de 1985, Mário Soares conseguiu recuperar de uma das mais baixas votações de sempre na história do PS.

A candidatura de Mário Soares era inicialmente uma das que pareciam em pior situação.

As primeiras sondagens sobre estas presidenciais, ainda antes da formalização das candidaturas, atribuíam apenas 8 por cento das intenções de voto a Mário Soares.

Soares conseguiu ainda manter, praticamente intacta, a sua própria base de apoio na primeira volta, o que significa que a percentagem calculada de cerca de 1,2 por cento de votos de votantes sociais democratas que à primeira volta votaram Soares teriam repetido, em grande número, a sua escolha.



Amparada por muitos, lá foi esta senhora de Esgueira.



Em Esgueira, muitos momentos sem grande movimento.

## Aveiro veio para a rua festejar vitória de Mário Soares

Assim que a televisão divulgou as previsões com carácter definitivo, Aveiro veio para a rua festejar a vitória do candidato dr. Mário Soares, assistindo-se a uma manifestação invulgar.

A Av. Dr. Lourenço Peixinho encheu-se de um mar de gente, a pé e de automóvel, num cortejo enorme que conferia a esta artéria um aspecto verdadeiramente invulgar.

Os claxons não se calavam e Aveiro vivia um momento de euforia a que poucas vezes terá assistido.

Na sede de candidatura do dr. Mário Soares o movimento era frenético, esgotaram-se as bandeiras e todo o mundo se felicitava mutuamente. O telefone não descansava e o frenesim era contagiante. Cá fora a mescla de bandeiras era impressionante. Conjuntamente com as bandeiras de Mário Soares e do Partido

Socialista, viam-se muitas do Partido Comunista. Mais abaixo, na sede de candidatura de Freitas do Amaral o ambiente era bem diferente, obviamente.

DIÁRIO DE AVEIRO

**TANAKA**

BREVEMENTE NA FLORESTA